



ESTADO DO MARANHÃO
MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DO BREJÃO
SETOR DE ENGENHARIA



PROJETO BÁSICO

Construção de obras de arte correntes em vias diversas do município de São Francisco do Brejão – MA.



Flávio Alves Carvalho Lima
Engenheiro Civil
RNE Nacional 1113494417
Flávio Alves Carvalho Lima

Engenheiro civil – CREA- nº 1113494417



ESTADO DO MARANHÃO
MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DO BREJÃO
SETOR DE ENGENHARIA



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO DE OBRAS DE ARTE CORRENTES EM VIAS DIVERSAS DO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DO BREJÃO – MA.

Este memorial destina-se a descrever os serviços e materiais a serem utilizados na construção de bueiros de concreto.

Para tanto, foi considerada a construção de 19 bueiros em locais diversos do município, sendo estes:

- 01 bueiro triplo celular de concreto (BTCC) com 2,00 x 2,00m cada célula.
- 04 bueiros duplos celulares de concreto (BDCC) com 2,00 x 2,00m cada célula.
- 04 bueiros duplos celulares de concreto (BDCC) com 1,50 x 1,50m cada célula.
- 05 bueiros duplos tubulares de concreto (BDTC) com seção de 1,00m de diâmetro.
- 05 bueiros simples tubulares de concreto (BSTC) com seção de 1,00m de diâmetro.

1.0 SERVIÇOS PRELIMINARES

A área a ser implantada a rede, deverá ser toda limpa, onde possa ocorrer a fácil movimentação de veículos, e para a carga e descarga de materiais.

A responsabilidade pelo transporte das aduelas de concreto, bem como por possíveis avarias que acontecerem, será de responsabilidade da empresa fornecedora dos mesmos, devendo ser eles entregues inteiros na obra, sem quaisquer marcas de quebraduras, ou afins.

2.0 ESCAVAÇÃO

A escavação será executada de acordo com o projeto e com a necessidade da obra, com dimensões compatíveis com as aduelas, onde em princípio, será adotada, como largura da vala, 1,5 vezes o diâmetro da aduela. Quando houver a necessidade de escoramento, a dimensão da vala será acrescida da espessura do escoramento utilizado.

Na área de trabalho com máquinas, deverão permanecer apenas o operador e as pessoas autorizadas. A profundidade da vala será de acordo com o terreno existente, e com o diâmetro das aduelas, sendo esta escavada e que fique no mínimo uma camada suficiente para atender o projeto.



ESTADO DO MARANHÃO
MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DO BREJÃO
SETOR DE ENGENHARIA



3.0 ESCORAMENTO

Deverão ser escoradas, quando houver perigo de desmoronamento, a critério de fiscalização, as paredes das valas.

O escoramento será fiscalizado frequentemente para que não surja ocorrência seguida de desmoronamento.

4.0 FORNECIMENTO DE ADUELAS/CORPO (CASO SE APLIQUE)

Serão utilizados na rede pluvial pública, tubos de diâmetro nominais conforme projeto. Quanto à aceitação dos produtos entregues pela empresa fornecedora, esta caberá a um funcionário da construtora, determinado pela administração, onde o mesmo deverá seguir proceder as verificações cabíveis aplicáveis ao tipo de aduela.

A fiscalização reservar-se-á o direito de inspecionar a fabricação dos tubos e a realização dos ensaios no local onde forem executados.

5.0 ASSENTAMENTO DA ADUELAS (CASO SE APLIQUE)

As aduelas serão assentadas sobre tábuas de madeira de eucalipto, para uma melhor colocação e facilidade de ajustamento, sendo estas com tamanho de 2,5cmx15cm, e comprimento variável.

Deverão ser assentados na superfície da vala regularizada, para que a geratriz fique perfeitamente alinhada, tanto em greide como em planta, e calçados lateralmente.

6.0 CONCRETO

O concreto consistirá na mistura de cimento Portland, agregados e água. O concreto para fins estruturais deverá ser dosado experimentalmente a partir da tensão característica estabelecida no projeto, do tipo de controle do concreto e das características físicas dos materiais componentes. O executante não poderá alterar essa dosagem sem autorização expressa da fiscalização, devendo adotar as medidas necessárias à sua manutenção.

Serão consideradas também na dosagem dos concretos, as condições peculiares como impermeabilização, resistência ao desgaste, ação de águas agressivas, aspectos das superfícies, condições de colocação, etc.

A operação de medida dos materiais componentes do traço deverá, sempre que possível, ser realizada "em peso", em instalações gravimétricas, automáticas ou de comando manual, prévia e corretamente aferida.



ESTADO DO MARANHÃO
MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DO BREJÃO
SETOR DE ENGENHARIA



Quando a dosagem de concreto for por processo volumétrico, deverão ser empregados caixotes de madeira ou de metal, de dimensões corretas, indeformáveis pelo uso, e, corretamente identificados em obediência ao traço fixado.

Quanto à operação de enchimento dos caixotes, o material não poderá ultrapassar o plano da borda, não sendo permitida; em hipótese alguma, a formação de abaulamentos, para o que deverá se procedido sistematicamente o arrastamento das superfícies finais.

Atenção especial deverá ser dada a medição da água de amassamento, devendo ser previsto dispositivo de medida capaz de garantir a medição do volume de água com erro inferior a 3% do fixado na dosagem.

7.0 ADENSAMENTO DO CONCRETO

O concreto deverá ser bem adensado dentro das formas, mecanicamente, usando-se para isso vibradores de tipo e tamanho aprovados pela fiscalização, com uma freqüência mínima de 3.000 impulsos por minuto. Somente será permitido o adensamento manual em caso de interrupção do fornecimento de força motriz aos aparelhos mecânicos empregados, e por período de tempo indispensável ao término da moldagem da peça em execução, devendo-se, para este fim, elevar o consumo de cimento de 10% sem que seja acrescida a quantidade de água de amassamento.

Para a concretagem de elementos estruturais, serão empregadas, preferivelmente, vibradores de imersão, com diâmetro da agulha vibratória adequados as dimensões da peça, ao espalhamento e a densidade de ferros da armadura metálica, a fim de permitir a sua ação em toda a massa a vibrar, sem provocar por penetração forçada, o afastamento das barras de suas posições corretas.

A consistência do concreto deverá satisfazer as condições de adensamento com a vibração e a trabalhabilidade exigidas pelas peças a moldar.

8.0 CONCRETO CICLÓPICO E ARGAMASSAS

Onde for necessário o emprego de concreto ciclópico, deverá ser condicionado a um concreto preparado em betoneira, sendo permitida a mistura manual, a areia e o cimento deverão ser misturados a seco, até obtenção de mistura com colocação uniforme, quando então será adicionada a água necessária a obtenção da argamassa de boa consistência, de modo a permitir o manuseio e espalhamento fáceis.

Para alvenarias de pedras, as argamassas terão o traço em peso, de cimento e areia, de 1:3.

9.0 LOCAÇÃO DE OBRA

Os locais de serviço estão no mapa de locação do município.



ESTADO DO MARANHÃO
MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DO BREJÃO
SETOR DE ENGENHARIA



10.0 ANEXOS:

- PLANTAS REFERENTES AO PROJETO
- NORMA TÉCNICA REFERENTE A BUEIROS CELULARES
- PLANILHAS.



Flávio Alves Carvalho Lima
Engenheiro Civil
Res. Nacional 1113494417

Flávio Alves Carvalho Lima
Engenheiro civil – CREA- nº 1113494417



ESTADO DO MARANHÃO
MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DO BREJÃO
SETOR DE ENGENHARIA



PLANILHAS



ESTADO DO MARANHÃO
MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DO BREJÃO
SETOR DE ENGENHARIA



OBJETO: Construção de obras de arte correntes em vias diversas do município de São Francisco do Brejão

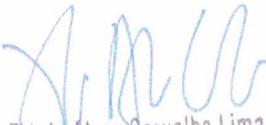
PROPOSTA: Prefeitura Municipal de São Francisco do Brejão - MA

BDI UTILIZADO: 25,00%

REFERÊNCIAS UTILIZADAS: SINAPI - 01/2022 - DESONERADO, SICRO DNIT 10/2021 - DESONERADO, SEINFRA 027.1

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ITEM	CÓDIGO	DESCRIPÇÃO DOS SERVIÇOS	UND	QUANT.	UNITÁRIO	UNITÁRIO COM BDI	TOTAL
01.		CONSTRUÇÃO DE OBRAS DE ARTE CORRENTES - VIAS					R\$ 1.615.485,89
01.01	COMPOS. 01	Construção de um Bueiro Triplo Celular de Concreto Ø2,00 m (galeria), com 8,00 m de comprimento, inclusive desvio.	und	1,00	142.683,24	178.354,05	R\$ 178.354,05
01.02	COMPOS. 02	Construção de um Bueiro Duplo Celular de Concreto Ø2,00 m (galeria), com 8,00 m de comprimento, inclusive desvio.	und	4,00	112.330,87	140.413,59	R\$ 561.654,35
01.03	COMPOS. 03	Construção de um Bueiro Duplo Celular de Concreto Ø1,50 m (galeria), com 8,00 m de comprimento, inclusive desvio.	und	4,00	84.675,06	105.843,83	R\$ 423.375,30
01.04	COMPOS. 04	Construção de um Bueiro Duplo Tubular de Concreto Ø1,00 m, com 8,00 m de comprimento, inclusive desvio.	und	5,00	42.936,00	53.670,00	R\$ 268.350,00
01.05	COMPOS. 05	Construção de um Bueiro Simples Tubular de Concreto Ø1,00 m, com 8,00 m de comprimento, inclusive desvio.	und	5,00	29.400,35	36.750,44	R\$ 183.752,19
TOTAL (COM BDI)							R\$ 1.615.485,89


Flávio Alves Carvalho Lima
Engenheiro Civil
Reg. Nacional 1113494417

FLÁVIO ALVES CARVALHO LIMA
ENGENHEIRO CIVIL



ESTADO DO MARANHÃO
MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DO BREJÃO
SETOR DE ENGENHARIA



COMPOSIÇÃO DE CUSTOS

OBJETO: Construção de obras de arte correntes em vias diversas do município de São Francisco do Brejão

PROONENTE: Prefeitura Municipal de São Francisco do Brejão - MA

BDI UTILIZADO: 25,00%

REFERÊNCIAS UTILIZADAS: SINAPI - 01/2022 - DESONERADO, SICRO DNIT 10/2021 - DESONERADO, SEINFRA 027.1

COMPOSIÇÃO 1 - BTCC 2,00M						
ITEM	CÓDIGO	DESCRIPÇÃO DOS SERVIÇOS	UND	QUANT.	UNITÁRIO	TOTAL
1.1		SERVIÇOS INICIAIS				R\$ 3.565,56
1.1.1	SEINFRA C4541	PLACA DE OBRA	M2	4,00	348,79	R\$ 1.395,16
1.1.2	99059	LOCAÇÃO CONVENCIONAL DE OBRA, COM GABARITOS DE MADEIRA	M	40,00	50,42	R\$ 2.016,80
1.1.3	98524	LIMPEZA E REMOÇÃO DE CAMADA VEGETAL	M2	80,00	1,92	R\$ 153,60
1.2		MOVIMENTOS DE TERRA, INCLUSIVE DESVIO PROVISÓRIO				R\$ 23.552,18
1.2.1	90082	ESCAVAÇÃO MECANIZADA DE VALAS	M3	175,00	9,40	R\$ 1.645,00
1.2.2	SICRO 2105605	ESCORAMENTO PARA CORPO DE BUEIROS CELULARES - UTILIZAÇÃO DE 3 VEZES - CONFECÇÃO, INSTALAÇÃO E RETIRADA	M3	87,50	59,39	R\$ 5.196,63
1.2.3	101616	REGULARIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE ESCAVADA	M3	70,00	3,97	R\$ 277,90
1.2.4	93360	REATERRO APILOADO DE VALAS COM COMPACTADOR MECÂNICO	M3	70,00	18,22	R\$ 1.275,40
1.2.5	94319	ATERRO MANUAL DE VALAS COM SOLO ARGILHO-ARENOSO E COMPACTAÇÃO MECANIZADO (INCLUSIVE DESVIO)	M3	237,50	63,82	R\$ 15.157,25
1.3		ESTRUTURAS				R\$ 109.060,30
1.3.1	PRÓPRIO	TRANSPORTE DE MATERIAIS NECESSÁRIOS	TKM	900,00	1,80	R\$ 1.620,00
1.3.2	SICRO 0705360	CORPO BTCC 2,00 X 2,00 M - MOLDADO NO LOCAL - ALTURA DO ATERRO 0,00 A 1,00 M - AREIA E BRITA COMERCIAIS	M	8,00	7.013,93	R\$ 56.111,44
1.3.3	SICRO 0705415	BOCA BTCC 2,00 X 2,00 M - ESCONSIDADE 30° - AREIA E BRITA COMERCIAIS	UN	2,00	25.664,43	R\$ 51.328,86
1.4		DIVERSOS				R\$ 6.505,20
1.4.1	99839	GUARDA-CORPO DE AÇO GALVANIZADO DE 1,10M DE ALTURA, MONTANTES TUBULARES DE 1.1/2 ESPAÇADOS DE 1,20M, TRAVESSA SUPERIOR DE 2, GRADIL FORMADO POR BARRAS CHATAS EM FERRO DE 32X4,8MM, FIXADO COM CHUMBADOR MECÂNICO	M	15,00	433,68	R\$ 6.505,20
						R\$ 142.683,24

COMPOSIÇÃO 2 - BDCC 2,00M						
ITEM	CÓDIGO	DESCRIPÇÃO DOS SERVIÇOS	UND	QUANT.	UNITÁRIO	TOTAL



ESTADO DO MARANHÃO
MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DO BREJÃO
SETOR DE ENGENHARIA



COMPOSIÇÃO DE CUSTOS

OBJETO: Construção de obras de arte correntes em vias diversas do município de São Francisco do Brejão

PROONENTE: Prefeitura Municipal de São Francisco do Brejão - MA

BDI UTILIZADO: 25,00%

REFERÊNCIAS UTILIZADAS: SINAPI - 01/2022 - DESONERADO, SICRO DNIT 10/2021 - DESONERADO, SEINFRA 027.1

2.1		SERVIÇOS INICIAIS				R\$	1.918,30
2.1.1	SEINFRA C4541	PLACA DE OBRA	M2	4,00	348,79	R\$	1.395,16
2.1.2	99059	LOCAÇÃO CONVENCIONAL DE OBRA, COM GABARITOS DE MADEIRA	M	35,00	50,42	R\$	1.764,70
2.1.3	98524	LIMPEZA E REMOÇÃO DE CAMADA VEGETAL	M2	80,00	1,92	R\$	153,60
2.2		MOVIMENTOS DE TERRA, INCLUSIVE DESVIO PROVISÓRIO				R\$	21.597,43
2.2.1	90082	ESCAVAÇÃO MECANIZADA DE VALAS	M3	125,00	9,40	R\$	1.175,00
2.2.2	SICRO 2105605	ESCORAMENTO PARA CORPO DE BUEIROS CELULARES - UTILIZAÇÃO DE 3 VEZES - CONFECÇÃO, INSTALAÇÃO E RETIRADA	M3	62,50	59,39	R\$	3.711,88
2.2.3	101616	REGULARIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE ESCAVADA	M3	70,00	3,97	R\$	277,90
2.2.4	93360	REATERRO APILOADO DE VALAS COM COMPACTADOR MECÂNICO	M3	70,00	18,22	R\$	1.275,40
2.2.5	94319	ATERRO MANUAL DE VALAS COM SOLO ARGILLO-ARENOSO E COMPACTAÇÃO MECANIZADO (INCLUSIVE DESVIO)	M3	237,50	63,82	R\$	15.157,25
2.3		ESTRUTURAS				R\$	83.780,76
2.3.1	PRÓPRIO	TRANSPORTE DE MATERIAIS NECESSÁRIOS	TKM	780,00	1,80	R\$	1.404,00
2.3.2	SICRO 0705271	CORPO BDCC 2,00 X 2,00 M - MOLDADO NO LOCAL - ALTURA DO ATERRO 0,00 A 1,00 M - AREIA E BRITA COMERCIAIS	M	8,00	5.105,80	R\$	40.846,40
2.3.3	SICRO 0705326	BOCA BDCC 2,00 X 2,00 M - ESCONSIDADE 30° - AREIA E BRITA COMERCIAIS	UN	2,00	20.765,18	R\$	41.530,36
2.4		DIVERSOS				R\$	4.336,80
2.4.1	99839	GUARDA-CORPO DE AÇO GALVANIZADO DE 1,10M DE ALTURA, MONTANTES TUBULARES DE 1.1/2 ESPAÇADOS DE 1,20M, TRAVESSA SUPERIOR DE 2, GRADIL FORMADO POR BARRAS CHATAS EM FERRO DE 32X4,8MM, FIXADO COM CHUMBADOR MECÂNICO	M	10,00	433,68	R\$	4.336,80
						R\$	112.330,87

COMPOSIÇÃO 3 - BDCC 1,50M

ITEM	CÓDIGO	DESCRÍÇÃO DOS SERVIÇOS	UND	QUANT.	UNITÁRIO	TOTAL
3.1		SERVIÇOS INICIAIS				R\$ 1.666,20
3.1.1	SEINFRA C4541	PLACA DE OBRA	M2	4,00	348,79	R\$ 1.395,16



ESTADO DO MARANHÃO
MUNÍCPIO DE SÃO FRANCISCO DO BREJÃO
SETOR DE ENGENHARIA



COMPOSIÇÃO DE CUSTOS

OBJETO: Construção de obras de arte correntes em vias diversas do município de São Francisco do Brejão

PROONENTE: Prefeitura Municipal de São Francisco do Brejão - MA

BDI UTILIZADO: 25,00%

REFERÊNCIAS UTILIZADAS: SINAPI - 01/2022 - DESONERADO, SICRO DNIT 10/2021 - DESONERADO, SEINFRA 027.1

3.1.2	99059	LOCAÇÃO CONVENCIONAL DE OBRA, COM GABARITOS DE MADEIRA	M	30,00	50,42	R\$ 1.512,60
3.1.3	98524	LIMPEZA E REMOÇÃO DE CAMADA VEGETAL	M2	80,00	1,92	R\$ 153,60
3.2		MOVIMENTOS DE TERRA, INCLUSIVE DESVIO PROVISÓRIO				R\$ 17.561,10
3.2.1	90082	ESCAVAÇÃO MECANIZADA DE VALAS	M3	100,00	9,40	R\$ 940,00
3.2.2	SICRO 2105605	ESCORAMENTO PARA CORPO DE BUEIROS CELULARES - UTILIZAÇÃO DE 3 VEZES - CONFECÇÃO, INSTALAÇÃO E RETIRADA	M3	50,00	59,39	R\$ 2.969,50
3.2.3	101616	REGULARIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE ESCAVADA	M3	40,00	3,97	R\$ 158,80
3.2.4	93360	REATERRO APILOADO DE VALAS COM COMPACTADOR MECÂNICO	M3	40,00	18,22	R\$ 728,80
3.2.5	94319	ATERRO MANUAL DE VALAS COM SOLO ARGILLO-ARENOSO E COMPACTAÇÃO MECANIZADO (INCLUSIVE DESVIO)	M3	200,00	63,82	R\$ 12.764,00
3.3		ESTRUTURAS				R\$ 61.667,86
3.3.1	PRÓPRIO	TRANSPORTE DE MATERIAIS NECESSÁRIOS	TKM	700,00	1,80	R\$ 1.260,00
3.3.2	SICRO 0705270	CORPO BDCC 1,50 x 1,50 M - MOLDADO NO LOCAL - ALTURA DO ATERRO 0,00 A 1,00 M - AREIA E BRITA COMERCIAIS	M	8,00	3.531,31	R\$ 28.250,48
3.3.3	SICRO 0705407	BOCA BDCC 1,50 x 1,50 M - ESCONSIDADE 30° - AREIA E BRITA COMERCIAIS	UN	2,00	16.078,69	R\$ 32.157,38
3.4		DIVERSOS				R\$ 3.082,32
3.4.1	99839	GUARDA-CORPO DE AÇO GALVANIZADO DE 1,10M DE ALTURA, MONTANTES TUBULARES DE 1.1/2 ESPAÇADOS DE 1,20M, TRAVESSA SUPERIOR DE 2, GRADIL FORMADO POR BARRAS CHATAS EM FERRO DE 32X4,8MM, FIXADO COM CHUMBADOR MECÂNICO	M	8,00	385,29	R\$ 3.082,32
						R\$ 84.675,06

COMPOSIÇÃO 4 - BDTC 1,00M

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UND	QUANT.	UNITÁRIO	TOTAL
4.1		SERVIÇOS INICIAIS				R\$ 2.499,56
4.1.1	SEINFRA C4541	PLACA DE OBRA	M2	4,00	348,79	R\$ 1.395,16
4.1.2	99059	LOCAÇÃO CONVENCIONAL DE OBRA, COM GABARITOS DE MADEIRA	M	20,00	50,42	R\$ 1.008,40
4.1.3	98524	LIMPEZA E REMOÇÃO DE CAMADA VEGETAL	M2	50,00	1,92	R\$ 96,00
4.2		MOVIMENTOS DE TERRA				R\$ 11.377,18



ESTADO DO MARANHÃO
MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DO BREJÃO
SETOR DE ENGENHARIA



COMPOSIÇÃO DE CUSTOS

OBJETO: Construção de obras de arte correntes em vias diversas do município de São Francisco do Brejão

PROONENTE: Prefeitura Municipal de São Francisco do Brejão - MA

BDI UTILIZADO: 25,00%

REFERÊNCIAS UTILIZADAS: SINAPI - 01/2022 - DESONERADO, SICRO DNIT 10/2021 - DESONERADO, SEINFRA 027.1

4.2.1	90082	ESCAVAÇÃO MECANIZADA DE VALAS	M3	25,00	9,40	R\$ 235,00
4.2.2	101616	REGULARIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE ESCAVADA	M3	25,00	3,97	R\$ 99,25
4.2.3	93360	REATERRO APILOADO DE VALAS COM COMPACTADOR MECÂNICO	M3	15,00	18,22	R\$ 273,30
4.2.4	94319	ATERRO MANUAL DE VALAS COM SOLO ARGILLO-ARENOSO E COMPACTAÇÃO MECANIZADO (INCLUSIVE DESVIO)	M3	168,75	63,82	R\$ 10.769,63
4.3		ESTRUTURAS				R\$ 12.986,50
4.3.1	95241	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, ESPESSURA = 5 CM	M2	25,00	20,95	R\$ 523,75
4.3.2	94965	CONCRETO 25MPA, TRAÇO 1:2,3:2,7 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1), COM BETONEIRA	M3	5,00	355,51	R\$ 1.777,55
4.3.3	92873	LANÇAMENTO DE CONCRETO	M3	5,00	140,36	R\$ 701,80
4.3.4	92265	FABRICAÇÃO DE FORMAS DE MADEIRA PARA ESTRUTURA	M2	40,00	114,66	R\$ 4.586,40
4.3.5	92785	AÇO CA-60 Ø5,0 A Ø6,3, CORTE E DOBRA	KG	75,00	14,80	R\$ 1.110,00
4.3.6	92786	AÇO CA-50, Ø8,0 OU SUPERIOR, CORTE E DOBRA	KG	300,00	14,29	R\$ 4.287,00
4.4		CORPO BDTC				R\$ 16.072,76
4.4.1	PRÓPRIO	TRANSPORTE DE CORPOS E BOCAS BDTCs	TKM	700,00	1,50	R\$ 1.050,00
4.4.2	SICRO 0804191	CORPO DE BDTC D = 1,00 M CA3 - AREIA EXTRAÍDA E BRITA E PEDRA DE MÃO PRODUZIDAS	M	8,00	1.420,02	R\$ 11.360,16
4.4.3	SICRO 0804245	BOCA PARA BUEIRO DUPLO TUBULAR, DIÂMETRO =1,00M, EM CONCRETO CICLOPICO, INCLUINDO FORMAS, ESCAVACAO, REATERRO E MATERIAIS, EXCLUINDO MATERIAL REATERRO JAZIDA E TRANSPORTE - ALAS RETAS	UN	2,00	1.831,30	R\$ 3.662,60
						R\$ 42.936,00

COMPOSIÇÃO 5 - BSTC 1,00M						
ITEM	CÓDIGO	Descrição dos serviços	UND	QUANT.	UNITÁRIO	TOTAL
5.1		SERVIÇOS INICIAIS				R\$ 2.355,48
5.1.1	SEINFRA C4541	PLACA DE OBRA	M2	4,00	348,79	R\$ 1.395,16
5.1.2	99059	LOCAÇÃO CONVENCIONAL DE OBRA, COM GABARITOS DE MADEIRA	M	16,00	50,42	R\$ 806,72
5.1.3	98524	LIMPEZA E REMOÇÃO DE CAMADA VEGETAL	M2	80,00	1,92	R\$ 153,60
5.2		MOVIMENTOS DE TERRA, INCLUSIVE DESVIO PROVISÓRIO				R\$ 10.909,38
5.2.1	90082	ESCAVAÇÃO MECANIZADA DE VALAS	M3	12,00	9,40	R\$ 112,80



ESTADO DO MARANHÃO
MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DO BREJÃO
SETOR DE ENGENHARIA



COMPOSIÇÃO DE CUSTOS

OBJETO: Construção de obras de arte correntes em vias diversas do município de São Francisco do Brejão

PROONENTE: Prefeitura Municipal de São Francisco do Brejão - MA

BDI UTILIZADO: 25,00%

REFERÊNCIAS UTILIZADAS: SINAPI - 01/2022 - DESONERADO, SICRO DNIT 10/2021 - DESONERADO, SEINFRA 027.1

5.2.2	101616	REGULARIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE ESCAVADA	M3	12,00	3,97	R\$ 47,64
5.2.3	93360	REATERRO APILOADO DE VALAS COM COMPACTADOR MECÂNICO	M3	12,00	18,22	R\$ 218,64
5.2.4	94319	ATERRO MANUAL DE VALAS COM SOLO ARGILLO-ARENOSO E COMPACTAÇÃO MECANIZADO (INCLUSIVE DESVIO)	M3	165,00	63,82	R\$ 10.530,30
5.3		ESTRUTURAS				R\$ 6.233,51
5.3.1	95241	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, ESPESSURA = 5 CM	M2	12,00	20,95	R\$ 251,40
5.3.2	94965	CONCRETO 25MPA, TRAÇO 1:2,3:2,7 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1), COM BETONEIRA	M3	2,40	355,51	R\$ 853,22
5.3.3	97095	LANÇAMENTO DE CONCRETO	M3	2,40	140,36	R\$ 336,86
5.3.4	92265	FABRICAÇÃO DE FORMAS DE MADEIRA PARA ESTRUTURA	M2	19,20	114,66	R\$ 2.201,47
5.3.5	92785	AÇO CA-60 Ø5,0 A Ø6,3, CORTE E DOBRA	KG	36,00	14,80	R\$ 532,80
5.3.6	92786	AÇO CA-50, Ø8,0 OU SUPERIOR, CORTE E DOBRA	KG	144,00	14,29	R\$ 2.057,76
5.4		CORPO BDTC				R\$ 9.901,98
5.4.1	PRÓPRIO	TRANSPORTE DE CORPOS E BOCAS BDTCs	TKM	400,00	1,50	R\$ 600,00
5.4.2	SICRO 0804041	CORPO DE BSTC D = 1,00 M CA3 - AREIA EXTRAÍDA E BRITA E PEDRA DE MÃO PRODUZIDAS	M	8,00	790,05	R\$ 6.320,40
5.4.3	SICRO 0804133	BOCA PARA BUEIRO SIMPLES TUBULAR, DIAMETRO =1,00M, EM CONCRETO CICLOPICO, INCLUINDO FORMAS, ESCAVACAO, REATERRO E MATERIAIS, EXCLUINDO MATERIAL REATERRO JAZIDA E TRANSPORTE	UN	2,00	1.490,79	R\$ 2.981,58
						R\$ 29.400,35


Flávio Alves Carvalho Lima
Engenheiro Civil
Reg. Nacional 1113494417

FLÁVIO ALVES CARVALHO LIMA
ENGENHEIRO CIVIL



SÃO FRANCISCO DO BREJÃO
MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DO BREJÃO
SETOR DE ENGENHARIA



ESTADO DO MARANHÃO
MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DO BREJÃO
SETOR DE ENGENHARIA

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

OBJETO: Construção de obras de arte correntes em vias diversas do município de São Francisco do Brejão
PROONENTE: Prefeitura Municipal de São Francisco do Brejão - MA

ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	VALOR DOS SERVIÇOS	PESO %	SERVIÇOS A EXECUTAR											
				2º mês		4º mês		6º mês		8º mês		10º mês		12º mês	
				SIMP.	ACUM.	SIMP.	ACUM.	SIMP.	ACUM.	SIMP.	ACUM.	SIMP.	ACUM.	SIMP.	ACUM.
2.1	CONSTRUÇÃO DE OBRAS DE ARTE CORRENTES - VIAS	R\$ 1.615.485,89	100,00%	20,00%	20,00%	20,00%	40,00%	15,00%	55,00%	15,00%	70,00%	15,00%	85,00%	15,00%	100,00%
	TOTAL	R\$ 1.615.485,89	100,00%	20,00%	20,00%	20,00%	40,00%	15,00%	55,00%	15,00%	70,00%	15,00%	85,00%	15,00%	100,00%
	TOTAL ACUMULADO														
				R\$ 323.097,18	R\$ 646.194,36	R\$ 888.517,24	R\$ 1.130.840,12	R\$ 1.373.163,01	R\$ 1.615.485,89						

Flávio Alves Carvalho Lima
Engenheiro Civil
RQE Nacional 1113494417

FLÁVIO ALVES CARVALHO LIMA
ENGENHEIRO CIVIL





ESTADO DO MARANHÃO
MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DO BREJÃO
SETOR DE ENGENHARIA



COMPOSIÇÃO DE BDI



OBJETO: Construção de obras de arte correntes em vias diversas do município de São Francisco do Brejão

PROPOSTA: Prefeitura Municipal de São Francisco do Brejão - MA

DESCRÍÇÃO	VALORES DE REFERÊNCIA - %			Taxas Adotadas - %
	MÍNIMO	MÁXIMO	MÉDIO	
Taxa de seguros + Garantia (*)	0,80	1,00	0,80	0,80
Risco	0,97	1,27	1,27	1,00
Despesas Financeiras	0,59	1,39	1,23	0,70
Administração Central	3,00	5,50	4,00	3,00
Lucro	6,16	8,96	7,40	6,90
Tributos (soma dos itens abaixo)	9,75	9,75	9,75	9,75
COFINS	3,00	3,00	3,00	3,00
CPRB	4,50	4,50	4,50	4,50
PIS	0,65	0,65	0,65	0,65
ISS (**) (***)	1,60	1,60	1,60	1,60
TOTAL	20,34	25,00	22,12	25,00

Fonte da composição, valores de referência e fórmula do BDI: Acórdão - TCU - Plenário

Os valores de BDI acima foram calculados com emprego da fórmula

$$BDI = \left[\frac{\left(1 + AC/100 \right) \left(1 + DF/100 \right) \left(1 + R/100 \right) \left(1 + L/100 \right)}{1 - \left(\frac{I}{100} \right)} - 1 \right] \times 100$$

Onde:

AC = taxa de rateio da Administração Central;

DF = taxa das despesas financeiras;

R = taxa de risco, seguro e garantia do empreendimento;

I = taxa de tributos;

L = taxa de lucro.

Observações:

(*) - Pode haver garantia desde que previsto no Edital da Licitação e no Contrato de Execução.

(**) - A taxa de ISS foi considerado que o custo da mão-de obra corresponde a 32% do valor dos serviços.

(***) - Podem ser aceitos outros percentuais de ISS desde que previsto na legislação municipal.


Flávio Alves Carvalho Lima
Engenheiro Civil
RG: Número 1113494417

FLÁVIO ALVES CARVALHO LIMA
ENGENHEIRO CIVIL



ESTADO DO MARANHÃO
MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DO BREJÃO
SETOR DE ENGENHARIA



OBJETO: Construção de obras de arte correntes em vias diversas do município de São Francisco do Brejão
PROONENTE: Prefeitura Municipal de São Francisco do Brejão - MA

COMPOSIÇÃO DE ENCARGOS SOCIAIS

DESCRIMINAÇÃO	HORISTA %	MENSALISTA %
GRUPO A		
A-1 - INSS	0,00	0,00
A-2 - SESI	1,50	1,50
A-3 - SENAI	1,00	1,00
A-4 - INCRA	0,20	0,20
A-5 - SEBRAE	0,60	0,60
A-6 - SALÁRIO EDUCAÇÃO	2,50	2,50
A-7- SEG. ACID. TRABALHO	3,00	3,00
A-8 - F.G.T.S.	8,00	8,00
A-9 -SECONCI	0,00	0,00
A - TOTAL DOS ENCARGOS SOCIAIS BÁSICOS	16,80	16,80
GRUPO B		
B-1 - REPOSO SEM. REMUNERADO	17,91	0,00
B-2 - FERIADOS	3,96	0,00
B-3 - AUXÍLIO ENFERMIDADE	0,91	0,69
B-4 - 13º SALÁRIO	10,87	8,33
B-5 - LICENÇA PATERNIDADE	0,08	0,06
B-6 - FALTAS JUSTIFICADAS	0,72	0,56
B-7 - DIAS DE CHUVA	1,62	0,00
B-8 - AUXILIO ACIDENTE DE TRABALHO	0,12	0,09
B-9 - FÉRIAS GOZADAS	9,29	7,13
B-10 - SALÁRIO MATERNIDADE	0,03	0,02
B - TOTAL DOS ENCARGOS SOCIAIS QUE RECEBEM INCIDÊNCIAS DE A	45,51	16,88
GRUPO C		
C-1 - AVISO PREVIO INDENIZADO	6,13	4,70
C-2 - AVISO PREVIO TRABALHADO	0,32	0,25
C-3 - FÉRIAS INDENIZADAS	4,81	3,69
C-4 - DEPÓSITO RESCISÃO SEM JUSTA CAUSA	5,21	4,00
C-5 - INDENIZAÇÃO ADICIONAL	0,52	0,40
C - TOTAL DE ENCCARGOS SOCIAIS QUE NÃO RECEBEM INCIDÊNCIAS DE A	16,99	13,04
GRUPO D		
D-1 - REINCIDÊNCIA DE GRUPO A SOBRE GRUPO B	7,65	2,84
D-2 - REINCIDÊNCIA DE GRUPO A SOBRE AVISO PREVIO TRABALHADO E REINCIDÊNCIA DO FGTS SOBRE AVISO PREVIO INDENIZADO	0,54	0,42
D - TOTAL DE REINCIDÊNCIAS DE UM GRUPO SOBRE O OUTRO	8,19	3,26
GRUPO E		



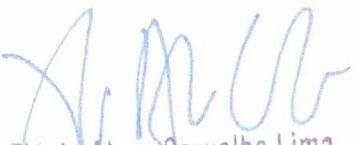
ESTADO DO MARANHÃO
MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DO BREJÃO
SETOR DE ENGENHARIA



OBJETO: Construção de obras de arte correntes em vias diversas do município de São Francisco do Brejão
PROPOSTA: Prefeitura Municipal de São Francisco do Brejão - MA

COMPOSIÇÃO DE ENCARGOS SOCIAIS

E -	0,00	0,00
E - TOTAL DOS ENCARGOS SOCIAIS COMPLEMENTARES	0,00	0,00
TOTAL GERAL (%)	87,49	49,98


Flávio Alves Carvalho Lima
Engenheiro Civil
Reg. Nacional 1113494417
FLÁVIO ALVES CARVALHO LIMA
ENGENHEIRO CIVIL



ESTADO DO MARANHÃO
MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DO BREJÃO
SETOR DE ENGENHARIA



PROJETOS

TUBOS DE CONCRETO ARMADO

TABELA DE ARMADURAS (POR METRO DE TUBO)

$f_{ck} \geq 15 \text{ MPa}$
AÇO CA-608

TUBOS TIPO CA-1 (ABNT)					TUBOS TIPO CA-2 (ABNT)					TUBOS TIPO CA-3 (ABNT)					TUBOS TIPO CA-4 (ABNT)								
FORMAS	ARMADURAS (CA-50B)	FORMAS	ARMADURAS (CA-60B)	FORMAS	ARMADURAS (CA-60B)	FORMAS	ARMADURAS (CA-60B)	FORMAS	ARMADURAS (CA-60B)	FORMAS	ARMADURAS (CA-60B)	FORMAS	ARMADURAS (CA-60B)	FORMAS	ARMADURAS (CA-60B)	FORMAS	ARMADURAS (CA-60B)						
D(cm)	e(cm)	N	Ø	ESP.	Q.	COMP.	D(cm)	e(cm)	N	Ø	ESP.	Q.	COMP.	D(cm)	e(cm)	N	Ø	ESP.	Q.	COMP.			
62	8	1	3,4	15	14	corr.	60	8	1	3,4	15	14	corr.	60	8	3	3,4	15	29	corr.			
62	2	4,6	10	10	240		2	5,0	9	11	240		5,0	10	10	240		4	6,0	10	10	260	
62	10	1	3,4	15	18	corr.	80	10	1	4,2	20	14	corr.	80	10	3	4,2	20	28	corr.			
62	2	5,0	10	10	315		2	6,0	9	11	315		5,0	10	10	305		5	7,0	11	9	305	
62	12	3	3,4	15	46	corr.	3	4,2	20	30	35	corr.	3	4,2	20	35	corr.	3	4,6	20	35	corr.	
62	5	4,6	10	10	365		12	4	6,0	12	8	405		10	12	4	7,0	9	11	405			
62	15	3	3,4	15	56	corr.	3	4,2	20	42	corr.	3	4,6	20	42	corr.	3	4,6	20	42	corr.		
62	13	5,0	10	10	475		120	13	4	6,0	9	11	475		120	13	4	7,0	9	11	475		
62	5	5,0	10	10	425		5	6,0	9	11	425		5	7,0	9	11	425		5	8,0	9	11	425
62	150	14	4,2	20	51	corr.	3	4,6	20	51	corr.	3	4,6	20	51	corr.	3	4,6	20	51	corr.		
62	6,0	10	10	580		150	14	4	7,0	9	11	580		150	14	4	8,0	8	12	580			
62	5	6,0	10	10	520		5	7,0	9	11	520		5	8,0	8	12	520		5	8,0	6	16	520
TOTAIS	4	6	14	18	30	TOTAIS	5	10	18	27	44	TOTAIS	10	17	23	36	59	TOTAIS	13	20	31	45	76

026
S/SIM
Lis.
C

DET. DE EMENDA
(EMENDAR EM POSIÇÕES DIFERENTES)

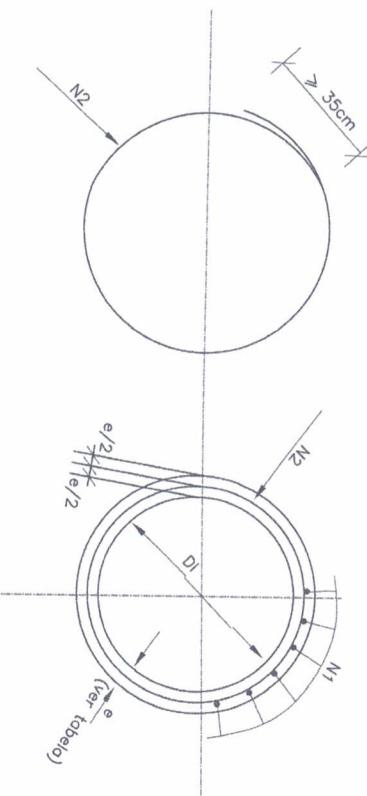
3,4

4,2 e 4,6

35

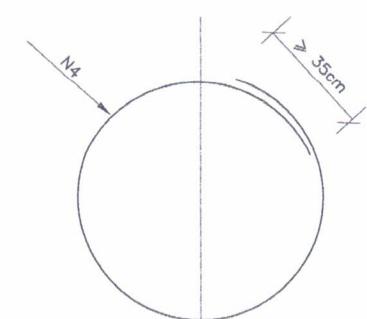
CA-1(ALTURA DE ATERRAMENTO) 1,0 à ≤ 3,5m

RESUMO DE AÇO



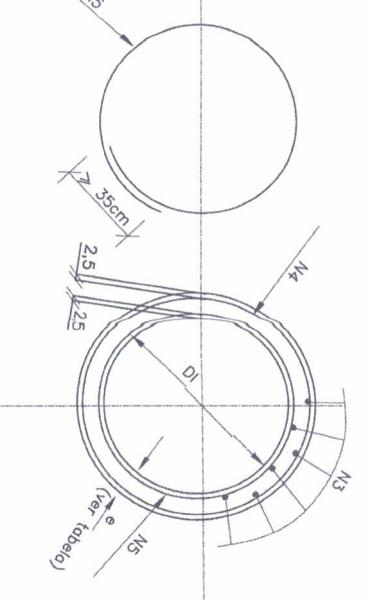
CA-2(ALTURA DE ATERRAMENTO) ≤ 5,0m

RESUMO DE AÇO



CA-3(ALTURA DE ATERRAMENTO) ≤ 7,0m

RESUMO DE AÇO



CA-4(ALTURA DE ATERRAMENTO) ≤ 8,5m

RESUMO DE AÇO

SEÇÃO TRANSVERSAL

SEÇÃO TRANSVERSAL

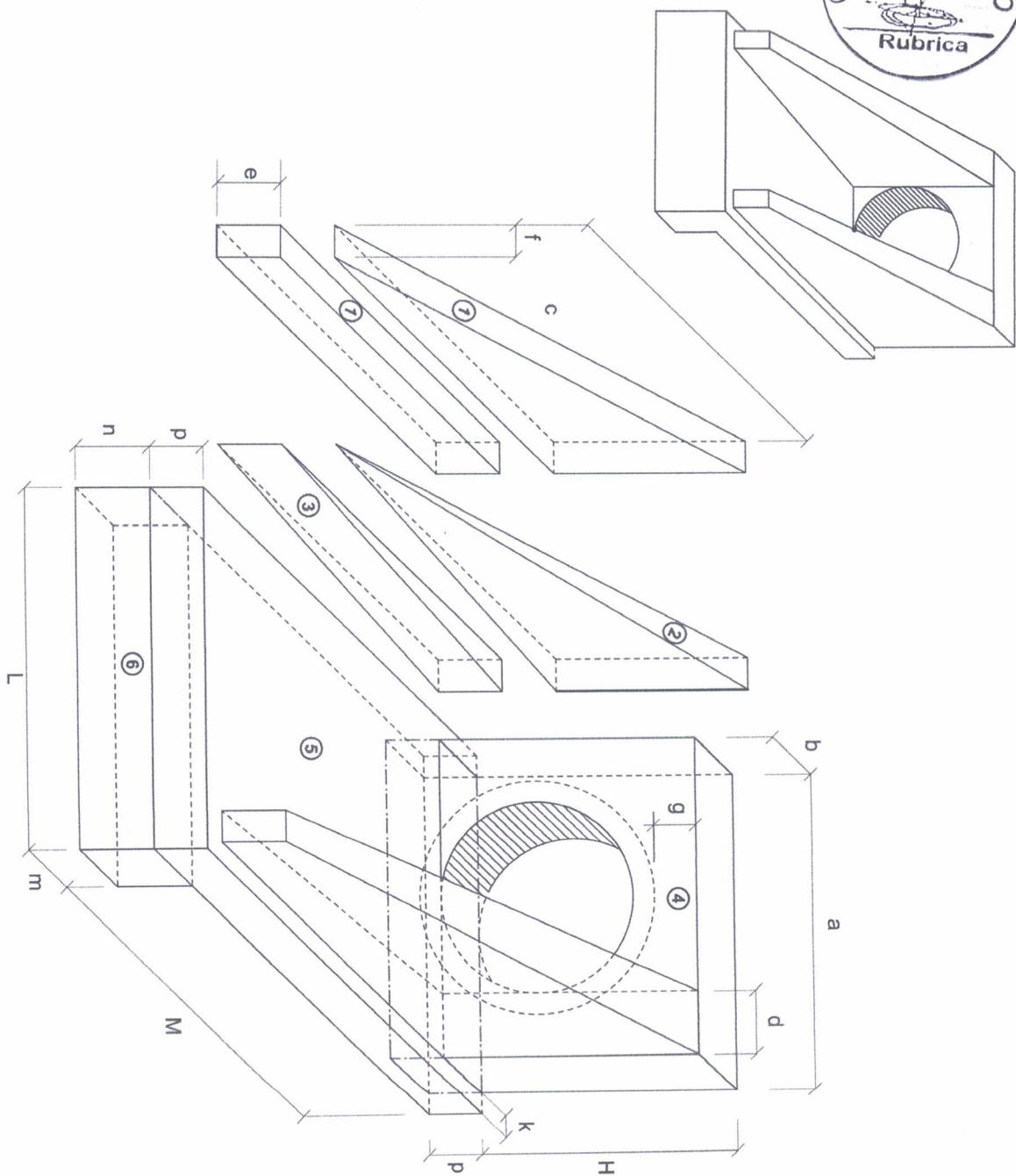
NOTAS:
1 – Dimensões em cm;

MT DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES – DNIT | PR

ÁLBUM DE PROJETOS-TIPO DE DISPOSITIVOS DE DRENAGEM

DESENHO
6.2

BUEIRO SIMPLES TUBULAR DE CONCRETO BOCAS NORMAIS E ESCONSA (I)



1-VOLUMES

- a) ALAS
- ① PRISMAS : $V = c f (h + e)$
- ② PRÂMIDES : $V = 2/3 c [(d - f)(h - e)]$
- ③ CUNHAS : $V = c e (d - f)$
- b) TESTA
- ④ TESTA : $V = b [a(h+p) - \frac{D^2_{ext}}{4}]$
- c) CALÇADA
- ⑤ CALCADA : $V = p c L + L(b+k) - a b$
- ⑥ DENTE : $V = L m n$

2-ÁREA DAS FORMAS

- a) ALAS
- Partes Laterais : $A = (h + e)(c + \sqrt{e^2 + (d - f)^2})$
- Extremidades : $A = 2 e f$

b) TESTA

$$\text{Parte Posterior : } A = \frac{1}{\cos e} (a h - \frac{\sqrt{D^2_{int}}}{4})$$

$$\text{Parte Anterior : } A = \frac{1}{\cos e} (D_{int} h - \frac{\sqrt{D^2_{int}}}{4})$$

Partes Laterais : $A = 2 b h$

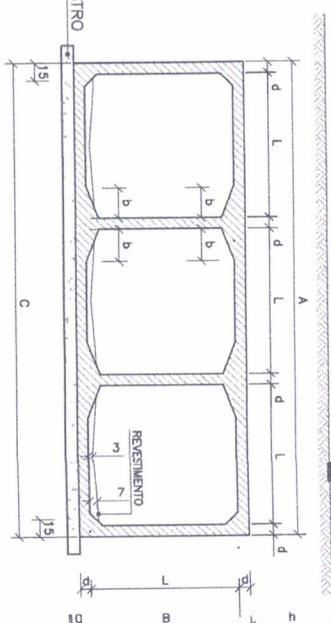
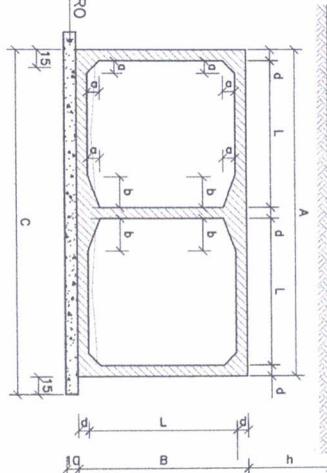
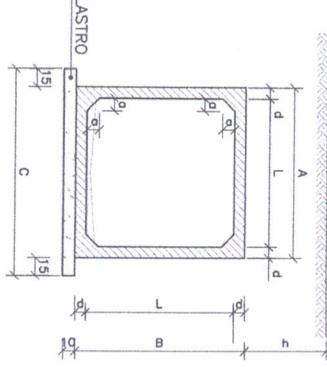
MT	DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT
IPR	

NOTA:

- D_{int} = diâmetro interno e D_{ext} = diâmetro externo

TABELA DAS DIMENSÕES E DOS QUANTITATIVOS DOS MATERIAIS PARA AS GALERIAS

SEÇÃO L = 150 $f_s \geq 150$	0 ≤ h ≤ 100			100 ≤ h ≤ 250			250 ≤ h ≤ 500			500 ≤ h ≤ 750			750 ≤ h ≤ 1000			1000 ≤ h ≤ 1250			1250 ≤ h ≤ 1500		
MEDIDAS UNID.	SIMPLES	DUPLO	TRÍPLIO	SIMPLES	DUPLO	TRÍPLIO	SIMPLES	DUPLO	TRÍPLIO	SIMPLES	DUPLO	TRÍPLIO	SIMPLES	DUPLO	TRÍPLIO	SIMPLES	DUPLO	TRÍPLIO			
A	180	345	510	180	345	510	180	345	510	190	345	510	190	360	530	190	360	530			
B	180	180	180	180	180	180	180	180	180	190	180	190	190	190	190	190	190	190			
C	210	375	540	210	375	540	210	375	540	210	375	540	220	390	560	220	390	560			
a	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	15	15	15	15	15			
b	—	30	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—	45	45	—	45			
c	15	15	15	15	15	15	15	15	15	20	15	20	20	20	20	20	20	20			
d	0,21	0,38	0,54	0,21	0,38	0,54	0,21	0,38	0,54	0,22	0,38	0,54	0,22	0,39	0,56	0,22	0,39	0,56			
LASTRO	m ²	8,10	12,20	16,50	8,10	12,20	16,50	8,10	12,20	16,50	8,25	12,20	16,50	8,25	12,20	16,40	8,25	12,20	16,40		
FORMA	m ³	1,01	1,79	2,57	1,01	1,79	2,57	1,01	1,79	2,57	1,41	1,79	2,57	1,41	2,52	3,64	1,41	2,52	3,64		
CONCRETO	m ³	0,08	0,15	0,23	0,08	0,15	0,23	0,08	0,15	0,23	0,08	0,15	0,23	0,08	0,15	0,23	0,08	0,15	0,23		
REVESTIMENTO	m ³	0,10	0,20	0,30	0,10	0,20	0,30	0,10	0,20	0,30	0,10	0,20	0,30	0,10	0,20	0,30	0,10	0,20	0,30		



NOTAS:

1 – Concreto com $f_{ck} \geq 15$ MPa.

2 – Lastro concreto magro.

3 – Revestimento: armadura de cimento e areia (1:3).

4 – Fazer junta dilatação a cada 10,00m.

5 – Veículo classe 45.

Nomenclatura : h – Altura do aterro sobre a galeria .

fs – Tensão admissível no solo a galeria .

LICITAÇÃO
030
COTAS
Rúbrica

6 – Após a concretagem da 2ª etapa, deverão ser retirados os madeiramentos da junta de dilatação.

MTR DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES – DNIT IPR

BUEIROS CELULARES DE CONCRETO

CORPO 150x150 / 200x200 – FORMAS

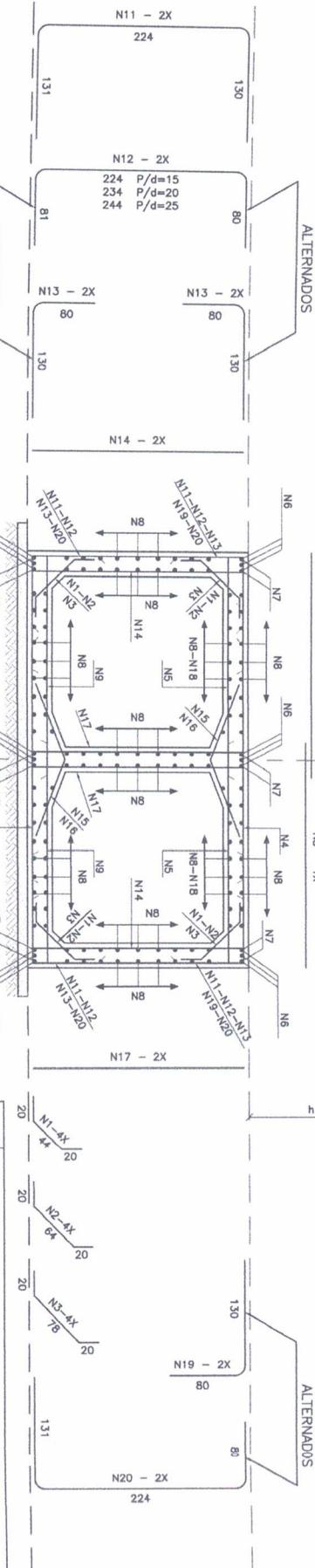
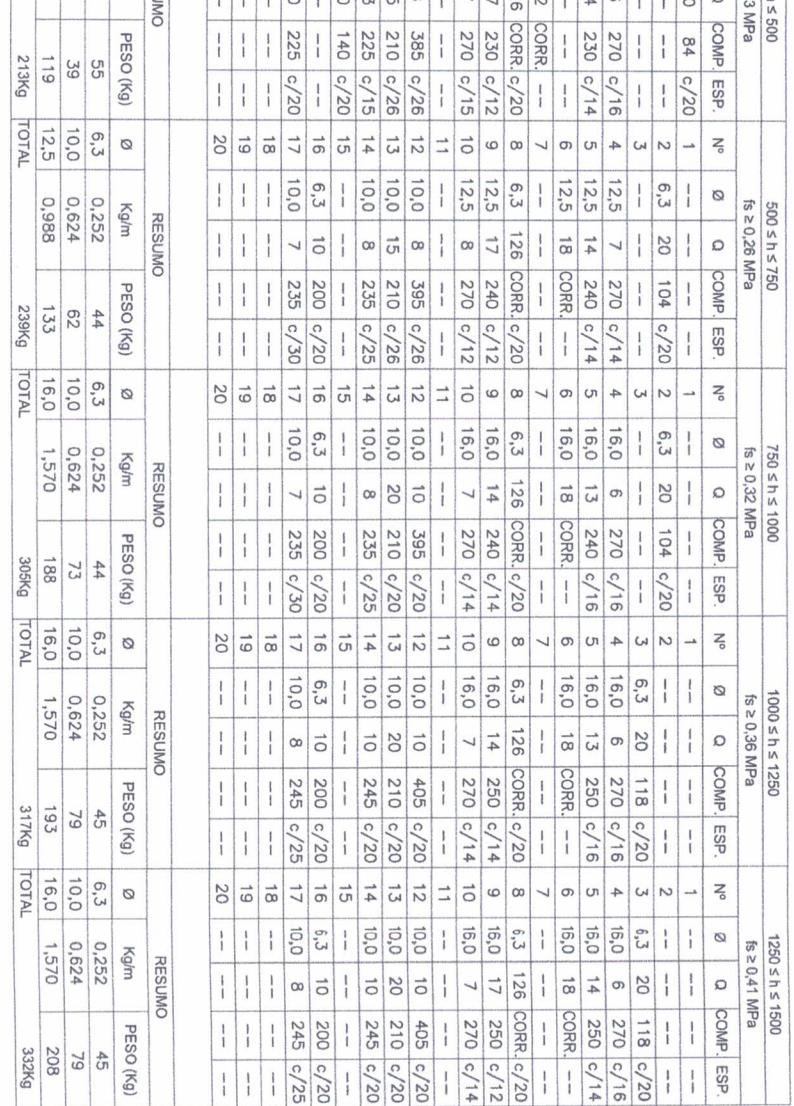
DESENHO 6.8

TABELA DAS ARMADURAS (POR METRO DE GALERIA)

032
 Fis.
 C
 Rubrica
 6

0 ≤ h ≤ 100				100 ≤ h ≤ 250				250 ≤ h ≤ 500				500 ≤ h ≤ 750				750 ≤ h ≤ 1000				1000 ≤ h ≤ 1250				
fs ≥ 0,13 MPa				fs ≥ 0,15 MPa				fs ≥ 0,23 MPa				fs ≥ 0,26 MPa				fs ≥ 0,32 MPa				fs ≥ 0,36 MPa				
Nº	Ø	Q	COMP.	ESP.	Nº	Ø	Q	COMP.	ESP.	Nº	Ø	Q	COMP.	ESP.	Nº	Ø	Q	COMP.	ESP.	Nº	Ø	Q	COMP.	ESP.
1	6,3	20	84	c/20	1	6,3	20	84	c/20	1	6,3	20	84	c/20	1	--	--	--	--	1	--	--	--	--
2	--	--	--	--	2	--	--	--	--	2	--	--	--	--	2	6,3	20	104	c/20	2	6,3	20	104	c/20
3	--	--	--	--	3	--	--	--	--	3	--	--	--	--	3	--	--	--	--	3	6,3	20	118	c/20
4	12,5	8	270	c/12	4	10,0	6	270	c/18	4	12,5	6	270	c/16	4	12,5	7	270	c/14	4	16,0	6	270	c/16
5	10,0	17	230	c/12	5	10,0	13	230	c/16	5	12,5	14	230	c/14	5	12,5	14	240	c/14	5	16,0	13	250	c/16
6	--	--	--	--	6	--	--	--	--	6	--	--	--	--	6	12,5	18	270	c/14	6	16,0	18	270	c/14
7	12,5	12	CORR.	--	7	12,5	12	CORR.	--	7	12,5	12	CORR.	--	7	--	--	--	--	7	--	--	--	--
8	6,3	108	CORR.	c/20	8	6,3	126	CORR.	c/20	8	6,3	126	CORR.	c/20	8	6,3	126	CORR.	c/20	8	6,3	126	CORR.	c/20
9	10,0	13	230	c/15	9	10,0	15	230	c/13	9	12,5	17	230	c/12	9	12,5	17	240	c/12	9	16,0	14	250	c/14
10	10,0	5	270	c/20	10	10,0	7	270	c/15	10	12,5	7	270	c/15	10	12,5	8	270	c/12	10	16,0	7	270	c/14
11	--	--	--	--	11	10,0	10	485	c/20	11	--	--	--	--	11	--	--	--	--	11	--	--	--	--
12	--	--	--	--	12	--	--	--	--	12	10,0	8	385	c/26	12	10,0	8	395	c/26	12	10,0	10	405	c/20
13	--	--	--	--	13	--	--	--	--	13	10,0	15	210	c/26	13	10,0	15	210	c/20	13	10,0	20	210	c/20
14	6,3	13	225	c/15	14	6,3	13	225	c/15	14	6,3	13	225	c/15	14	10,0	8	235	c/25	14	10,0	8	245	c/20
15	6,3	10	140	c/20	15	6,3	10	140	c/20	15	6,3	10	140	c/20	15	--	--	--	--	15	--	--	--	--
16	--	--	--	--	16	--	--	--	--	16	--	--	--	--	16	6,3	10	200	c/20	16	6,3	10	200	c/20
17	6,3	10	225	c/20	17	6,3	10	225	c/20	17	6,3	10	225	c/20	17	10,0	7	235	c/30	17	10,0	8	245	c/25
18	10,0	20	CORR.	c/18	18	--	--	--	--	18	--	--	--	--	18	--	--	--	--	18	--	--	--	--
19	12,5	10	210	c/20	19	--	--	--	--	19	--	--	--	--	19	--	--	--	--	19	--	--	--	--
20	12,5	10	435	c/20	20	--	--	--	--	20	--	--	--	--	20	--	--	--	--	20	--	--	--	--

SEÇÃO TRANSVERSAL



MT DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT

BUEIROS DUPLOS CELULARES DE CONCRETO

ARMADURAS DO CORPO - 200x200

IPR

NOTA:

- Ver notas e complementos desta no desenho 6.23

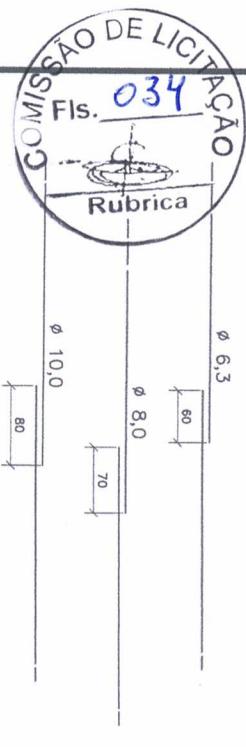
DESENHO

6.15

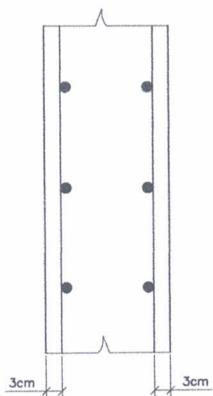
EMENDAS DAS BARRAS CORRIDAS (QUANDO NECESSÁRIO)

COBRIMENTO

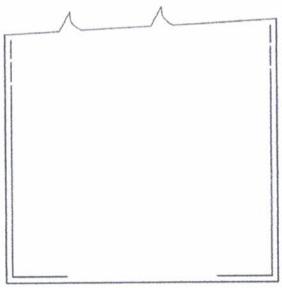
SUporte para apoio da armadura
superior nas lajes



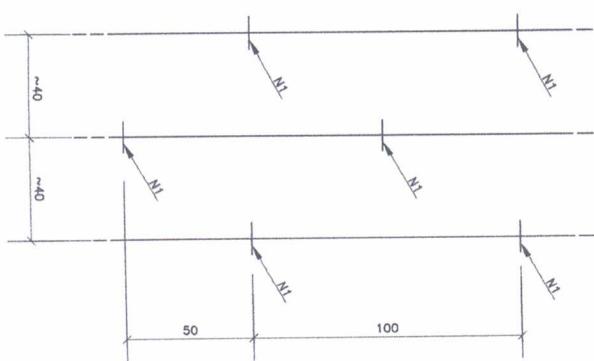
COLOCAR AS EMENDAS EM PONTOS ALTERNADOS



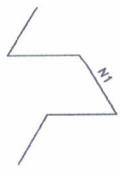
POSIÇÃO DA ARMADURA
SUPERIOR E INFERIOR DAS PAREDES
NAS EXTREMIDADES



ELEVAÇÃO



ESTA ARMADURA NÃO ESTÁ COMPUTADA
NOS RESUMOS DOS AÇOS



NOTAS:

- 1 - Características do aço : aço C.A-50.
- 2 - Armaduras: Medidas em centímetros.
- 3 - Resumos dos aços sem perda.
- 4 - Deverão ser previstos possilhas.
- 5 - As quantidades e medidas das armaduras de concreto para garantir o cobrimento de 3cm das cabeceiras serão determinadas pelas medidas reais da forma para cada tipo de jumbo.

MT	DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES – DNIT	IPR
BUEIROS CELULARES DE CONCRETO	NOTAS E DETALHES COMPLEMENTARES	
ALBUM DE PROJETOS-TIPO DE DISPOSITIVOS DE DRENAGEM		DESENHO 6.22

TABELA DE QUANTIDADES DE SERVIÇOS PARA DUAS CABECEIRAS COMPLETAS PARA BUEIROS NORMAIS

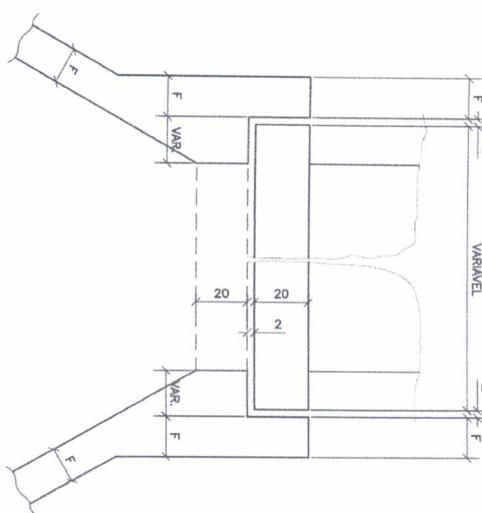
Fis. 035

Rubrica

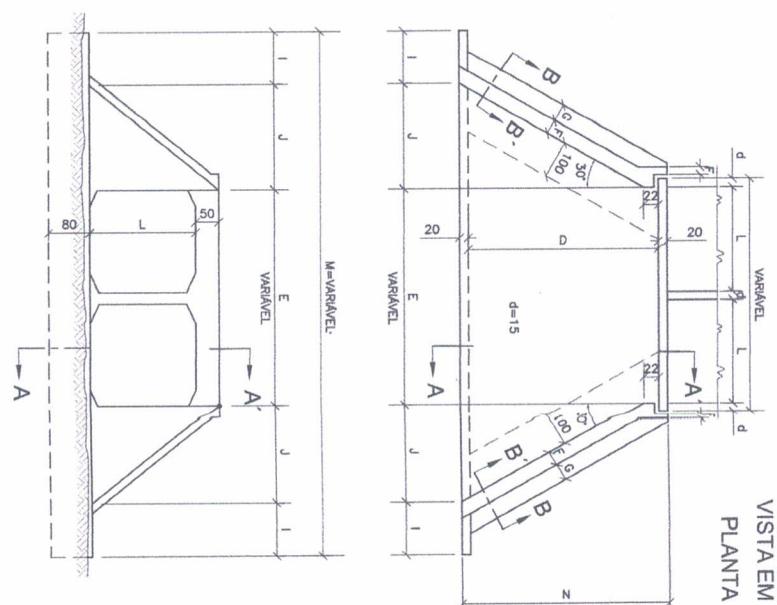
CÓDIGO DE LICITAÇÃO

MEDIDAS	SERVIÇO	UNID.	BUEIROS			
			1,50 x 1,50 m	2,00 x 2,00 m	2,50 x 2,50 m	3,00 x 3,00 m
D	LASTRO	m ³	1,50 x 1,50 m 3,93	2,00 x 2,00 m 6,45	2,50 x 2,50 m 9,75	3,00 x 3,00 m 13,65
E	FORMAS	m ²	92,00	120,80	155,00	193,00
F	CONCRETO	m ³	12,35	20,86	30,05	44,43
G	REVESTIMENTO	m ³	0,79	1,38	1,95	2,72
H						
I			320	395	470	545
J						
K						
L						
M						
N						

DETALHE DA VISTA EM PLANTA



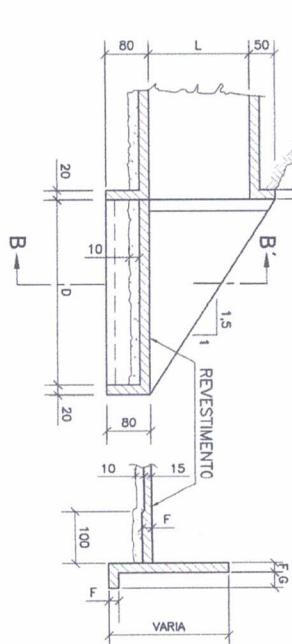
TAMANHO DOS BUEIROS			
1,50 x 1,50 m	2,00 x 2,00 m	2,50 x 2,50 m	3,00 x 3,00 m
$f_s \geq 0,10 \text{ MPa}$	$f_s \geq 0,13 \text{ MPa}$	$f_s \geq 0,21 \text{ MPa}$	$f_s \geq 0,21 \text{ MPa}$
280	355	430	505
D	E	F	G
2L+d	VER FOLHA N° 51	2L+d	VER FOLHA N° 52
15	20	20	25
G	H	I	J
30	30	50	50
I	J	K	L
100	100	100	100
J	K	L	M
1605	204	247	2905
L	M	N	O
150	200	250	300
M	N	O	P
320	395	470	545
N	O	P	Q



VISTA EM ELEVAÇÃO

SEÇÃO AA'

SEÇÃO BB'



NOTAS:

1 - O desenho das cabeceiras se aplica a todos os tipos de bueiros celulares normais estando representado o bueiro de 2,00x2,00m, na escala de 1:100 e detalhe na escala 1:20.

2 - As quantidades de serviço da tabela são para duas cabeceiras completas, estando computados portanto alas (4x), laje de piso de entre-alas (2x), viga de topo definida pelo comprimento m (2x), viga entre-alas (2x), viga de topo superior do corpo do bueiro (2x) e viga topo inferior do corpo do bueiro (2x).

3 - O lastro sob a laje de entre-alas é de concreto magro na espessura de 10cm.

4 - O revestimento sobre a laje de entre-alas é de cimento e areia (1:3), alisado e de espessura média de 3cm.

5 - Concreto $f_{ck} \geq 15 \text{ MPa}$.

6 - Veículo 'isse 45'.

7 - Nom.

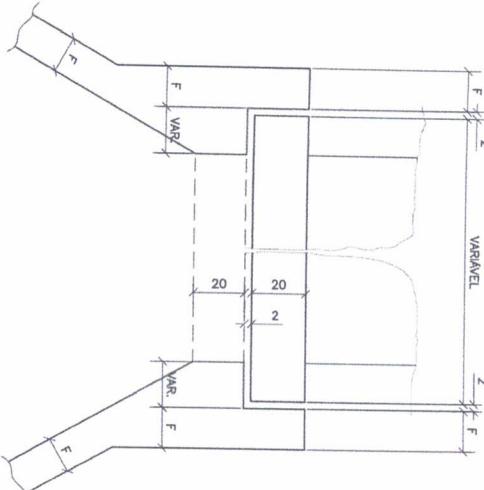
ra: f_s -tensão admissível do solo sob a galeria.

**TABELA DE QUANTIDADES DE SERVIÇOS PARA DUAS
DUAS CABECEIRAS COMPLETAS PARA BUEIROS NORMAIS**

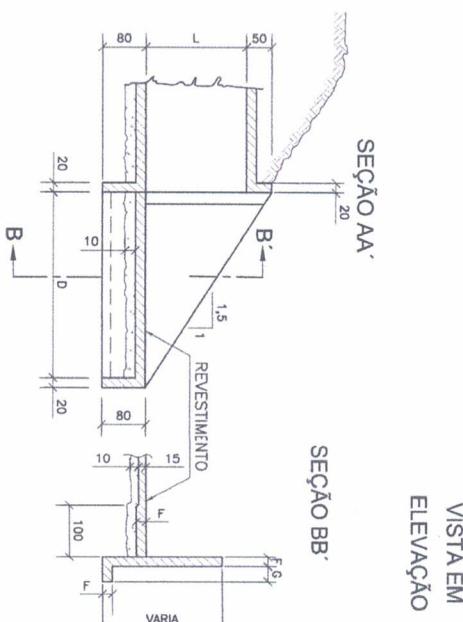
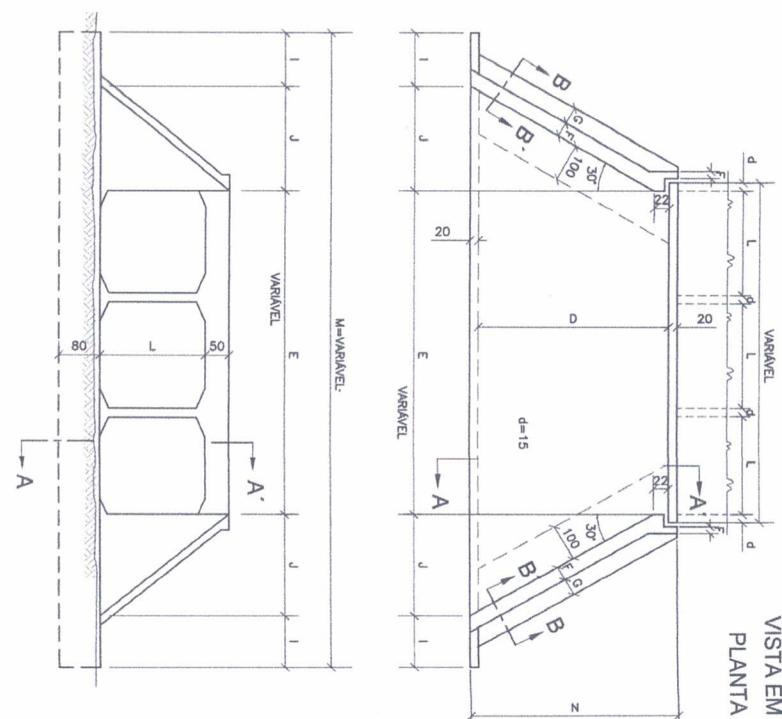
SERVIÇO	UNID.	BUEIROS			
		1,50 x 1,50 m	2,00 x 2,00 m	2,50 x 2,50 m	3,00 x 3,00 m
LASTRO	m ³	5,40	8,85	13,20	18,45
FORMAS	m ²	104,00	136,00	174,00	217,00
CONCRETO	m ³	16,40	26,26	35,75	52,43
REVESTIMENTO	m ³	1,07	2,64	3,70	



DETALHE DA VISTA EM PLANTA



MEDIDAS	TAMANHO DOS BUEIROS			
	1,50 x 1,50 m	2,00 x 2,00 m	2,50 x 2,50 m	3,00 x 3,00 m
fs ≥ 0,10 MPa	fs ≥ 0,13 MPa	fs ≥ 0,21 MPa	fs ≥ 0,21 MPa	
D	280	355	430	505
E	3L+d	VER FOLHA N° 51	3L+d	VER FOLHA N° 52
F	15	20	20	25
G	30	30	50	50
I	100	100	100	100
J	1605	204	247	2905
L	150	200	250	300
M				
N	320	395	470	545



VISTA EM
ELEVAÇÃO

SEÇÃO AA'

SEÇÃO BB'

NOTAS:

1 - O DESENHO DAS CABECEIRAS SE APlica A TODOS OS TIPOS DE BUEIROS CELULARES NORMAIS ESTENDO REPRESENTADO O BUEIRO DE 2,00x2,00m, NA ESCALA DE 1:100 E DETALHE NA ESCALA 1:20.

2 - AS QUANTIDADES DE SERVIÇO DA TABELA SÃO PARA DUAS CABECEIRAS (13), ALUSAO DE ESPESSURA MÉDIA DE 3cm.

3 - O LASTRO SOB A LAJE DE ENTRE-ALAS É DE CONCRETO MAGRO NA ESPESSURA DE 10 cm.

4 - O REVESTIMENTO SOBRE A LAJE DE ENTRE-ALAS É DE CIMENTO E AREIA 5 - CONCRETO fck ≥ 15 MPa.

6 - VEICULOS SSE 45.

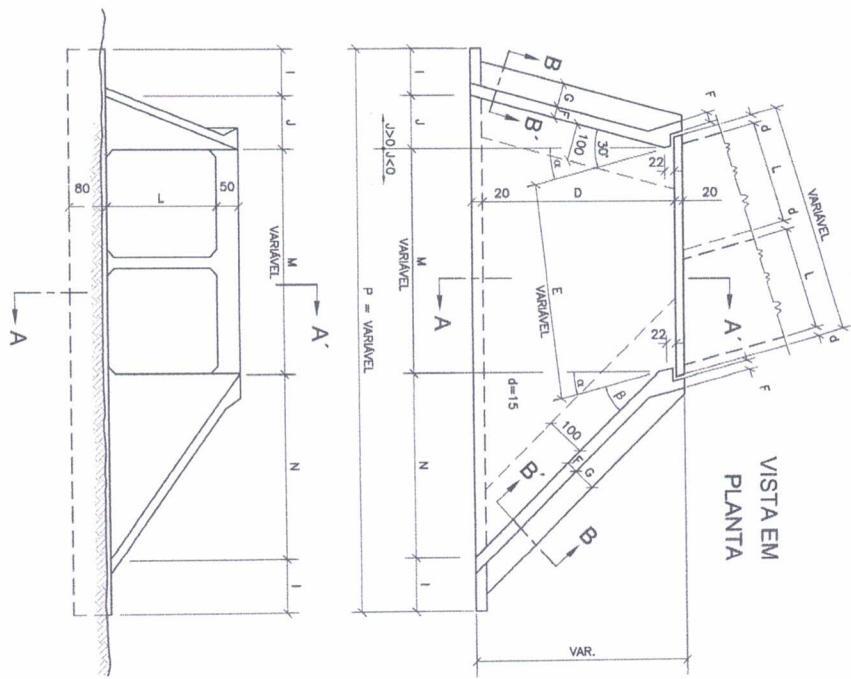
7 - NOMENCLATURA: fs - TENSÃO ADMISSIVEL DO SOLO SOB A GALERIA.

SAO DE LICITAÇÃO
Fis. 037
Rubrica
Nº 000

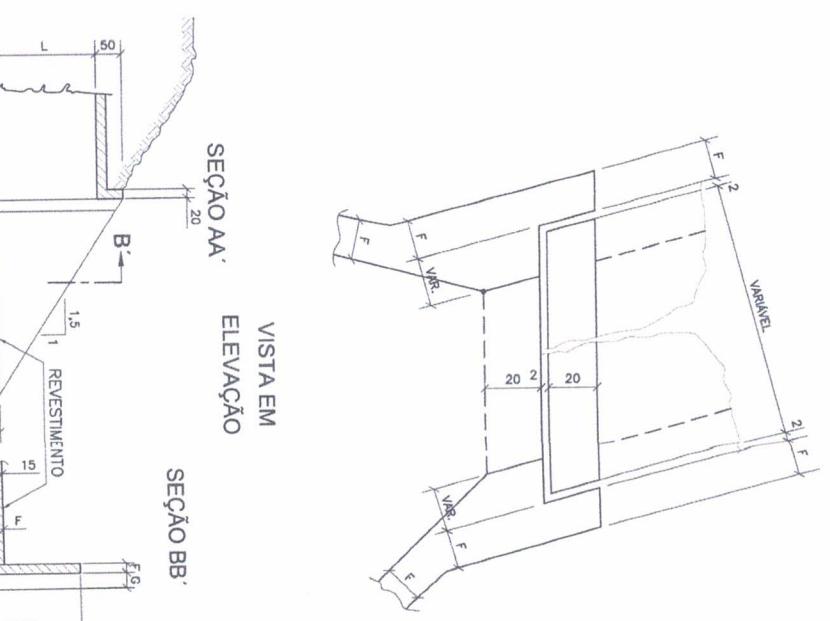
TABELA DE DIMENSÕES

TAMANHOS DOS BUEIROS	MEDIDAS	a = 15°			a = 30°			a = 45°					
		15°	30°	45°	150 x 1,50 m	2,00 x 2,00 m	2,50 x 2,50 m	3,00 x 3,00 m	1,50 x 1,50 m	2,00 x 2,00 m	2,50 x 2,50 m	3,00 x 3,00 m	
SERVIÇO	UNID.	1,50 x 1,50 m	2,00 x 2,00 m	2,50 x 2,50 m	3,00 x 3,00 m	1,50 x 1,50 m	2,00 x 2,00 m	2,50 x 2,50 m	3,00 x 3,00 m	1,50 x 1,50 m	2,00 x 2,00 m	2,50 x 2,50 m	3,00 x 3,00 m
LASTRO	m³	3,30	5,24	7,65	10,60	3,52	5,83	7,60	11,80	4,50	7,24	11,00	14,60
FORMAS	m²	99,00	133,00	170,00	211,00	109,00	147,00	168,00	235,00	139,00	180,00	232,00	289,00
CONCRETO	m³	14,10	23,86	32,55	47,53	16,00	26,00	32,21	52,88	19,50	37,25	44,53	64,57
REVESTIMENTO	m³	0,98	1,57	2,30	3,20	1,09	1,75	2,30	3,53	1,35	2,17	3,18	4,40

TABELA DE QUANTIDADES DE SERVIÇOS PARA DUAS CABECEIRAS COMPLETAS PARA BUEIROS ESCONSOS



DETALHE DA VISTA EM PLANTA



NOTAS:
1- O DESENHO DAS CABECEIRAS SE APlica A TODOS OS TIPOS DE BUEIROS CELULARES NORMAS ESTANDO REPRESENTADO O BUEIRO DE 2,00x2,00m, NA ESCALA DE 1:100 E DETALHE NA ESCALA 1:20.
2- AS QUANTIDADES DA TABELA A SÃO PARA DUAS CABECEIRAS COMPLETAS, ESTANDO COMPUTADAS PORTANTO ALAS (4X), LAJE DE PISO DE ENTRE-ALAS (2X), VIGA DO TÓPO DEFINIDA PELO COMPRIMENTO M (2X), VIGA DE TÓPO SUPERIOR DO CORPO DO BUEIRO (2X) E VIGA TÓPO INFERIOR DO CORPO DO BUEIRO (2X).

3- O LASTRO SOB LAJE DE ENTRE-ALAS É DE CONCRETO MAGRONA, ESPESSURA DE 10 cm.

4- O REVESTIMENTO SOBRE A LAJE DE ENTRE-ALAS É DE CIMENTO E AREIA (1:3), ALISADO E DE ESPESSURA MÉDIA DE 3 cm.

5- CONCRETO fck ≥ 15 MPa.

6- VEÍCULO SSE 45.

7- NOMEN RA: fs - TENSÃO ADMISSIVEL DO SOLO SOB A GALERIA.

MT DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT | IPR

BUEIROS DUPLOS CELULARES DE CONCRETO BOCAS ESCONSAS - FORMAS

ÁLBUM DE PROJETOS-TIPO DE DISPOSITIVOS DE DRENAGEM

DESENHO 6.27

TABELA DE DIMENSÕES

TAMANHOS DOS BUEIROS		a	15°	30°	45°	,50 x 1,50 m fs ≥ 0,09 MPa	
MEDIDAS	MEDIDAS						
J	74,49	0	-74,49				
M	1.035 E1,155 E1,414 E						
N	278	397,03	596,17				
P	200	+ J + M + N					
D			280				
E			3L + 2d (VER DES. 6.9)				
F			15				
G			30				
I			100				
L			150				
J	94,60	0	-94,60				
M	1.035 E1,155 E1,414 E						
N	353	504,14	757,01				
P	200	+ J + M + N					
D	355						
E	3L + 2d (VER DES. 6.9)		20				
F							
G			30				
I			100				
L			200				
J	114,68	0	-114,68				
M	1.035 E1,155 E1,414 E						
N	428	611,25	917,85				
P	200 + J + M + N						
D	430						
E	3L + 2d (VER DES. 6.10)						
F			20				
G			50				
I			100				
L			250				
J	134,78	0	-134,78				
M	1.035 E1,155 E1,414 E						
N	503	718,36	1078,69				
P	200 + J + M + N						
D	505						
E	3L + 2d (VER DES. 6.10)						
F			25				
G			50				
I			100				
L			300				

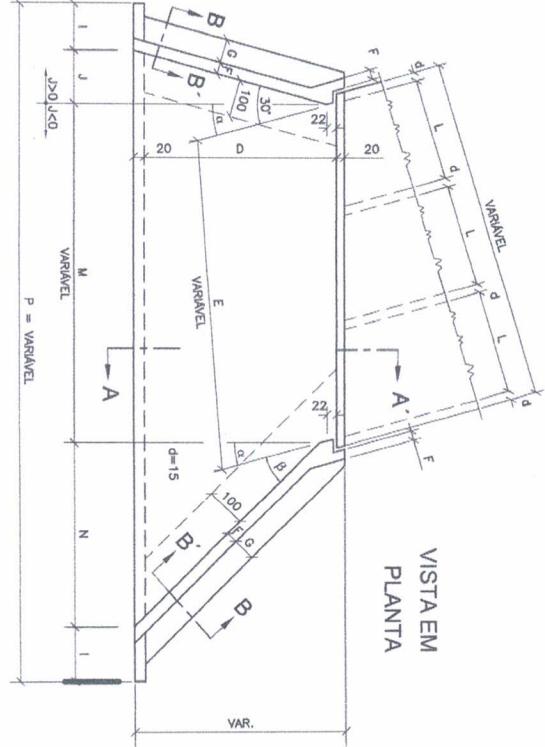
TABELA DE QUANTIDADES DE SERVIÇOS PARA DUAS DUAS CABECERAS COMPLETAS PARA BUEIROS ESCONSOS

SERVÍCIO	UNID.	BUEIROS	a=15°	BUEIROS	a=30°	BUEIROS	a=45°
LASTRO	m³	1.50 x 1,50 m 4,31	2,00 x 2,00 m 6,94	2,50 x 2,50 m 10,16	3,00 x 3,00 m 14,04	2,50 x 2,50 m 4,80	3,00 x 3,00 m 19,40
FORMAS	m²	114,00	152,40	194,40	240,00	126,00	169,00
CONCRETO	m³	17,50	27,86	38,55	55,03	19,50	31,50
REVESTIMENTO	m³	1,30	2,08	3,05	4,21	2,32	3,40

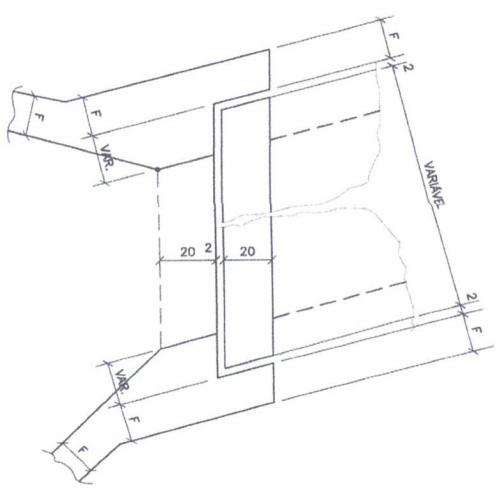
Rubrica



DETALHE DA VISTA EM PLANTA



DETALHE DA VISTA EM PLANTA

NOTAS:
1-O-DESENHO DAS CABECERAS SE APlica A TODOS OS TIPOS DE BUEIROS CELULARES NORMAIS ESTANDO REPRESENTADO O BUEIRO DE 2,00x2,00m, NA ESCALA DE 1:100 E DETALHE NA ESCALA 1:20.
2-AS QUANTIDADES DE SERVIÇO DA TABELA SÃO PARA DUAS CABECERAS COMPLETAS, ESTENDO COMPUTADAS PORTANTO ALAS (4X), LAJE DE PISO ENTRE-ALAS (2X), VIGA DE TÓPO DEFINIDA PELO COMPRIMENTO M (2X), VIGA DE TÓPO SUPERIOR DO CORPO DO BUEIRO (2X) E VIGA TÓPO INFERIOR DO CORPO DO BUEIRO (2X).3-O-LASTRO SOB A LAJE DE ENTRE-ALAS É DE CONCRETO MAGRO NA ESPESSURA DE 10 cm.
4-O-REVESTIMENTO SOBRE A LAJE DE ENTRE-ALAS É DE CIMENTO E AREIA (1:3), ALISADO E DE ESPESSURA MÉDIA DE 3 cm.
5-CONCRETO fck ≥ 15 MPa.
6-VEICULO SSE 45.
7-NOMEI RA: fs - TENSÃO ADMISSIVEIS DO SOLO SOB A GALERIA.

MT DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT IPN

BUEIROS TRÍPLOS CELULARES DE CONCRETO

BOCAS ESCONSAS - FORMAS

DESENHO 6,28

ÁLBUM DE PROJETOS-TIPO DE DISPOSITIVOS DE DRENAGEM

VIGA DE TOPO DA LAJE SUPERIOR - $\alpha = 30^\circ$ e 45°

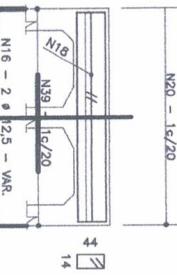
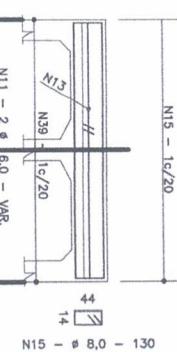
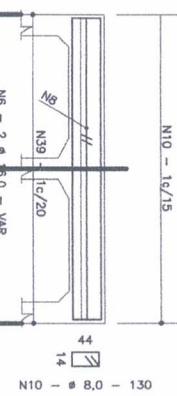
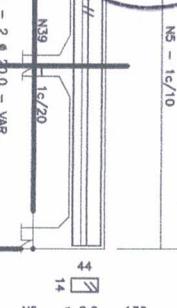
L=300 (2x)

L=250 (2x)

L=200 (2x)

L=150 (2x)

TABELA			
Nº	\varnothing	Q	COMP.
1	20,0	4	VAR.
2	20,0	2	400
3	6,3	4	VAR.
4	20,0	12	VAR.
5	8,0	-	130
6	16,0	4	VAR.
7	16,0	2	340
8	6,3	4	VAR.
9	16,0	16	VAR.
10	8,0	-	130
11	16,0	4	VAR.
12	16,0	2	300
13	6,3	4	VAR.
14	16,0	6	VAR.
15	8,0	-	130
16	12,5	4	VAR.
17	12,5	2	240
18	6,3	4	VAR.
19	12,5	6	VAR.
20	8,0	-	130
21	25,0	12	VAR.
22	8,0	16	VAR.
23	25,0	4	400
24	25,0	6	VAR.
25	10,0	-	195
26	20,0	6	VAR.
27	6,3	16	VAR.
28	20,0	8	VAR.
29	10,0	-	195
30	12,5	6	VAR.
31	6,3	16	VAR.
32	16,0	2	300
33	16,0	4	VAR.
34	8,0	-	190
35	12,5	4	VAR.
36	6,3	16	VAR.
37	12,5	4	VAR.
38	6,3	-	190
39	8,0	-	VAR.



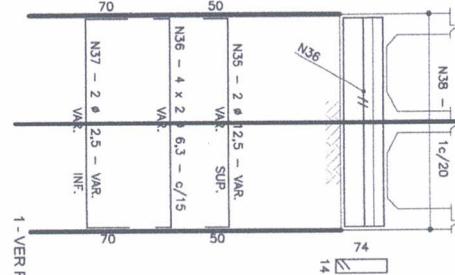
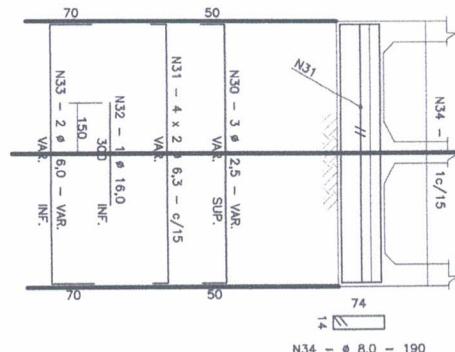
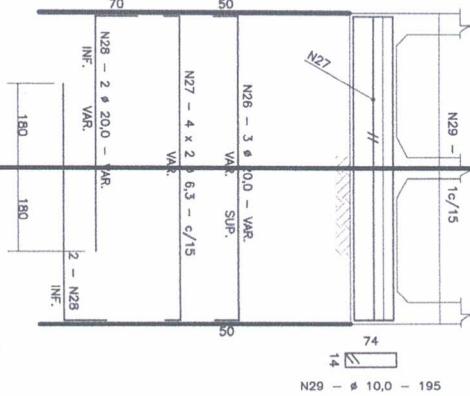
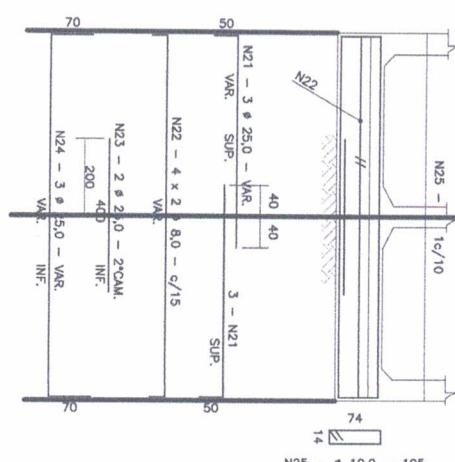
VIGA DE TOPO DA LAJE INFERIOR - $\alpha = 30^\circ$ e 45°

L=300 (2x)

L=250 (2x)

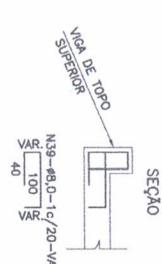
L=200 (2x)

L=150 (2x)



NOTAS:

- 1 - VER RESUMOS NO DESENHO 6.42
- 2 - TABELA PARA DUAS CABEÇEIRAS
- 3 - VER NOTAS E COMPLEMENTOS DESTA NO DESENHO 6.23



SUPERIOR E MÍSULAS
INFERIOR

SUPERIOR E
INFERIOR

ELEVACÃO

SEÇÃO

MT

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT

IPR

BUEIROS DUPLOS CELULARES DE CONCRETO
ARMADURAS DAS VIGAS DE TOPO - ESC.30° e 45°

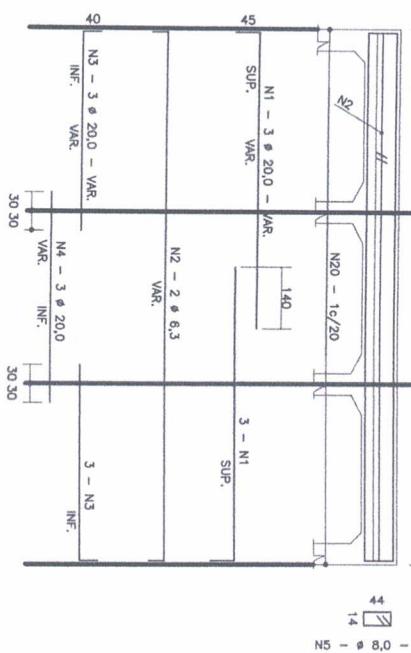
ÁLBUM DE PROJETOS-TIPO DE DISPOSITIVOS DE DRENAGEM

DESENHO 6.32

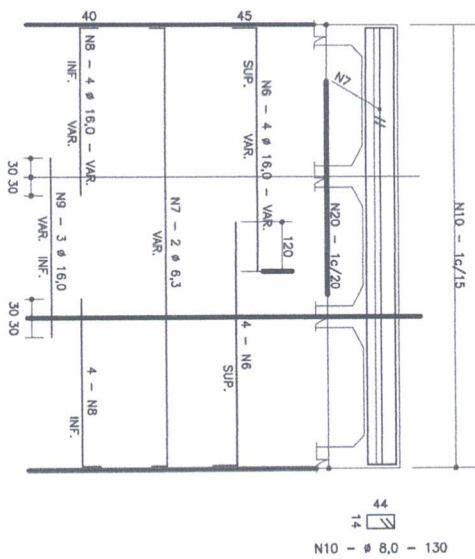
VIGA DE TOPO DA LAJE SUPERIOR - $\alpha = 30^\circ$ e 45°



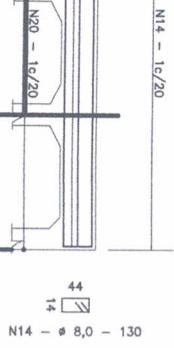
L=300 (2x)



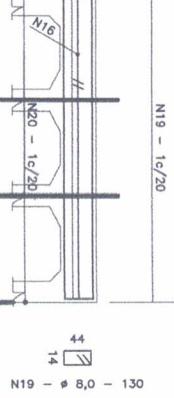
L=250 (2x)



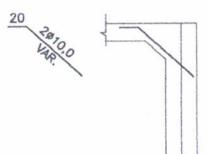
L=200 (2x)



L=150 (2x)



MÍSULAS



MÍSULAS

TABELA			
Nº	Ø	Q	COMP.
1	20,0	12	VAR.
2	6,3	4	VAR.
3	20,0	12	VAR.
4	20,0	6	VAR.
5	8,0	-	130
6	16,0	16	VAR.
7	6,3	4	VAR.
8	16,0	16	VAR.
9	16,0	6	VAR.
10	8,0	-	130
11	16,0	6	VAR.
12	6,3	4	VAR.
13	16,0	6	VAR.
14	8,0	-	130
15	12,5	6	VAR.
16	6,3	4	VAR.
17	12,5	4	VAR.
18	12,5	6	VAR.
19	8,0	-	130
20	8,0	-	VAR.

NOTAS:

- 1 - VER RESUMOS NO DESENHO 6.42
- 2 - TABELA PARA DUAS CABECEIRAS
- 3 - VER NOTAS E COMPLEMENTOS DESTA NO DESENHO 6.23

M/T DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT IPR

BUEROS TRÍPLOS CELULARES DE CONCRETO
ARMADURAS DAS VIGAS DE TOPO - ESC. 30° e 45°

ÁLBUM DE PROJETOS-TIPO DE DISPOSITIVOS DE DRENAGEM

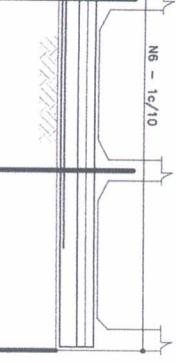
DESENHO 6.35

VIGA DE TOPO DA LAJE INFERIOR - $\alpha = 30^\circ$ e 45°



L=300

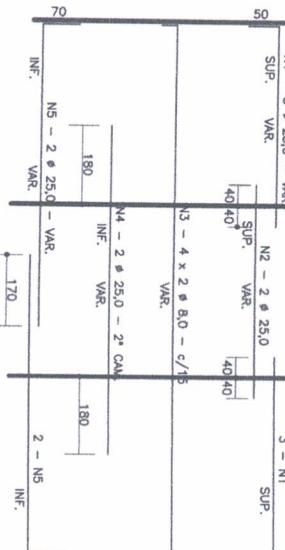
(2x)



N6 - ø 10,0 - 195

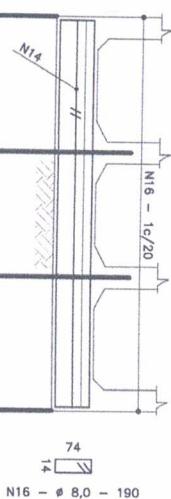
L=250

(2x)



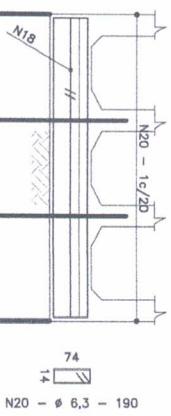
N6 - ø 10,0 - 195

L=200
(2x)



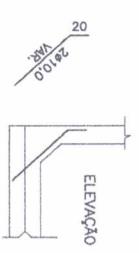
N16 - ø 8,0 - 190

L=150
(2x)



N18 - ø 6,3 - 190

MÍSULAS



MÍSULAS

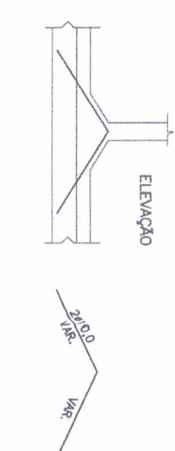


TABELA			
Nº	Ø	Q	COMP.
1	25,0	12	VAR.
2	25,0	4	VAR.
3	8,0	16	VAR.
4	25,0	4	VAR.
5	25,0	8	VAR.
6	10,0	-	195
7	20,0	12	VAR.
8	20,0	4	VAR.
9	6,3	16	VAR.
10	20,0	2	VAR.
11	20,0	8	VAR.
12	10,0	-	195
13	16,0	4	VAR.
14	6,3	16	VAR.
15	16,0	4	VAR.
16	8,0	-	190
17	12,5	4	VAR.
18	6,3	16	VAR.
19	12,5	4	VAR.
20	6,3	-	190

NOTAS:

1 - VER RESUMOS NO DESENHO 6.42

2 - TABELA PARA DUAS CABECERAS

3 - VÉR NOTAS E COMPLEMENTOS DESTA NO DESENHO 6.23

MT DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT IPR

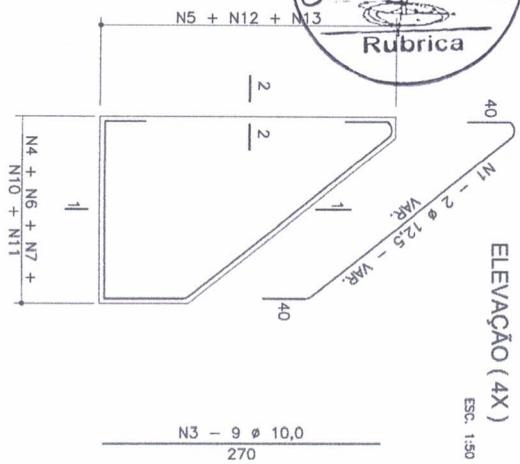
BUEROS TRÍPIOS CELULARES DE CONCRETO
ARMADURAS DAS VIGAS DE TOPO - ESC. 30° e 45°

ÁLBUM DE PROJETOS-TIPO DE DISPOSITIVOS DE DRENAGEM

DESENHO
6.36

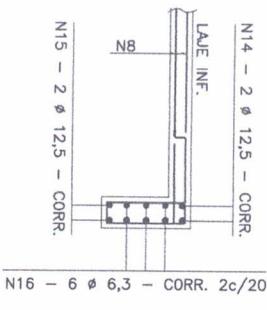
CABECEIRAS - 150 X 150 - $\alpha = 0^\circ - 15^\circ - 30^\circ - 45^\circ$

ELEVAÇÃO (4X)
ESC. 1:50



SEÇÃO DA VIGA DE TOPO DA LAJE INFERIOR (2X)

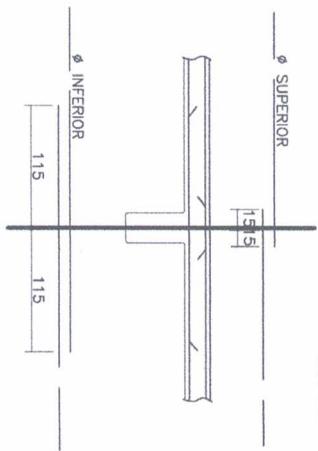
ESC. 1:50



40
2
2
N2 - 2 φ 12,5 - VAR.
40

LIGAÇÃO DOS BUEIROS COM AS CABECEIRAS (LAJE INFERIOR)

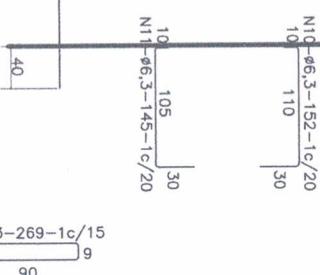
ESC. 1:50



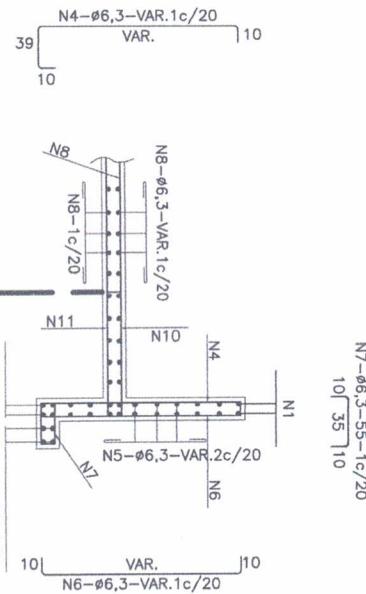
N8
N14
40
N15
40

SEÇÃO 2-2 (4X)

ESC. 1:50



N10-φ6,3-152-1c/20
10
10
N11-φ6,3-145-1c/20
10
10
N9-4 φ 6,3-VAR.
10
10



SEÇÃO 1-1 (4X)

ESC. 1:50

TABELA			
Nº	Ø	Q	COMP.
1	12,5	8	VAR.
2	12,5	8	VAR.
3	10,0	36	27,0
4	6,3	-	VAR.
5	6,3	-	VAR.
6	6,3	-	VAR.
7	6,3	-	55
8	6,3	-	VAR.
9	6,3	16	VAR.
10	6,3	-	152
11	6,3	-	145
12	6,3	-	269
13	6,3	-	VAR.
14	12,5	4	CORR
15	12,5	4	CORR
16	6,3	12	CORR
17	6,3	-	260

SEÇÃO DA VIGA DE TOPO DA LAJE SUPERIOR (2X)

ESC. 1:50

LIGAÇÃO DOS BUEIROS COM AS CABECEIRAS (LAJE SUPERIOR)

ESC. 1:50



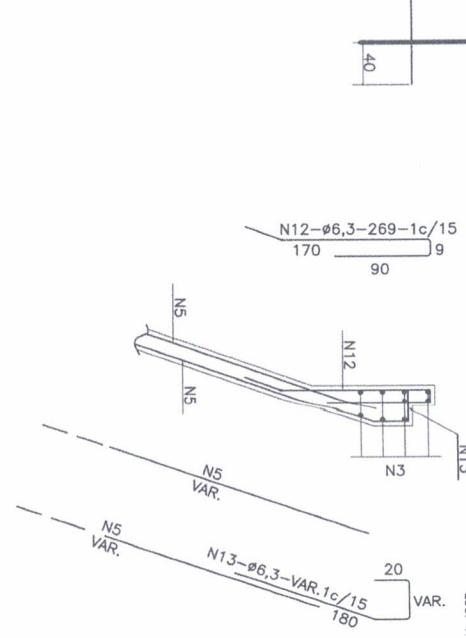
N8
N14
40
N15
40

SEÇÃO 2-2 (4X)

ESC. 1:50



N10-φ6,3-152-1c/20
10
10
N11-φ6,3-145-1c/20
10
10
N9-4 φ 6,3-VAR.
10
10



NOTAS:

1 - AS QUANTIDADES DAS ARMADURAS SERÃO DETERMINADAS PELAS MEDIDAS REAIS DA FORMA PARA CADA TIPO DE BUEIRO.

2 - A TABELA ESTÁ COMPUTADA PARA DUAS CABECEIRAS.

3 - VER RESUMOS NO DESENHO 6.42

4 - VER NOTAS E COMPLEMENTOS DESTA NO DESENHO 6.23

M/T DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT IPR

BUEIROS CELULARES DE CONCRETO
ARMADURAS DAS CABECEIRAS - 1,50 X 1,50

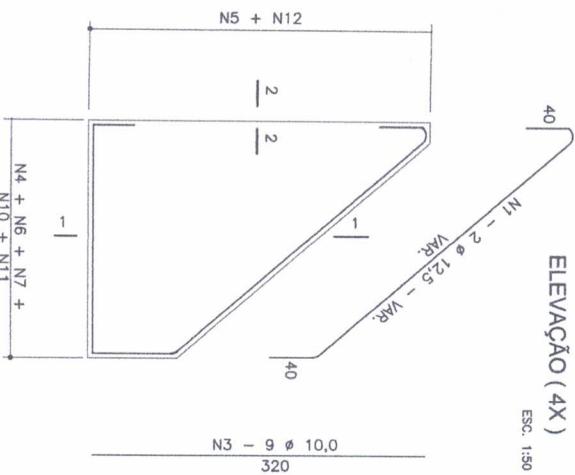
ÁLBUM DE PROJETOS-TIPO DE DISPOSITIVOS DE DRENAGEM

DESENHO 6.37

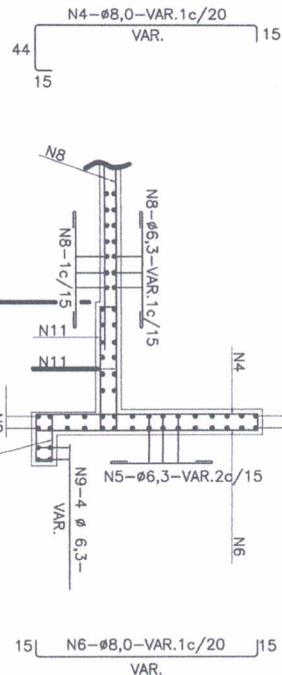
CABECEIRAS - 200 X 200 - $\alpha = 0^\circ - 15^\circ - 30^\circ - 45^\circ$



ELEVAÇÃO (4X)
ESC. 1:50



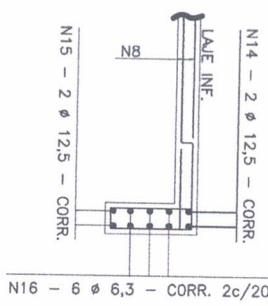
SEÇÃO 1-1 (4X)
ESC. 1:50



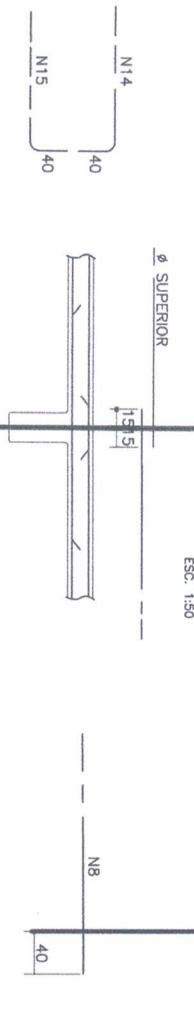
SEÇÃO 2-2 (4X)
ESC. 1:50

TABELA			
Nº	Ø	Q	COMP.
1	12,5	8	VAR.
2	12,5	8	VAR.
3	10,0	320	
4	8,0	—	VAR.
5	6,3	—	VAR.
6	8,0	—	VAR.
7	6,3	—	70
8	6,3	—	VAR.
9	6,3	16	VAR.
10	8,0	—	171
11	8,0	—	160
12	8,0	—	294
13	8,0	—	VAR.
14	12,5	4	CORR.
15	12,5	4	CORR.
16	6,3	12	CORR.
17	6,3	—	260

SEÇÃO DA VIGA DE TOPO DA LAJE
INFERIOR (2X)
ESC. 1:50



LIGAÇÃO DOS BUEIROS COM AS
CABECEIRAS (LAJE INFERIOR)
ESC. 1:50



15
110
35
N17-Ø8,0-160-1c/20

180 100 14
N12-Ø8,0-294-1c/20

180 20
N12-Ø8,0-VAR.1c/20

180 20
N13-Ø8,0-VAR.1c/20

NOTAS:

1 - AS QUANTIDADES DAS ARMADURAS SERÃO DETERMINADAS PELAS MEDIDAS REAIS DA FORMA PARA CADA TIPO DE BUEIRO.

3 - VER RESUMOS NO DESENHO 6.42
4 - VER NOTAS E COMPLEMENTOS DESTA NO DESENHO 6.23

2 - A TABELA ESTÁ COMPUTADA PARA DUAS CABECEIRAS.

MT DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT IPR

BUEIROS CELULARES DE CONCRETO
ARMADURAS DAS CABECEIRAS - 2,00 X 2,00

ÁLBUM DE PROJETOS-TIPO DE DISPOSITIVOS DE DRENAGEM

DESENHO
6.38

